Num. 23



# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Junho de 1747.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 18 de Abril.*

CHEGOU á Corte a noticia de ſer falecido em *Zerbſt* o Principe de *Anhalth*, pay da Grande Duqueza. Encarregou-ſe ao Conde de *Leſtock* o dar-lhe a primeira noticia. Ficou a Princeza ſumamente ſentida deſta perda, e em conſideraçam de S. Alteza Imperial ſe veſtiu a Corte de lûto a 8 por 3 ſemanas. Reſolveu a Imperatrîz ir a *Moſcow* neſte mez de Abril, e partiu já para aquella Cidade o Conde de *Zanti*, Gram Meſtre das ceremónias, a fazer

as preparaçoẽs neceſſarias para a ſua recepçam. Entende-ſe, que Sua Mag. Imp. paſſará dalî a *Kiòvia*, para aſſiſtir á dedicaçam de huma nóva Igreja, em cujos aliçerces mandou lançar a primeira pedra há 5 annos.

O General *Hannibal*, que havia ſido encarregado de regular com os Comiſſarios da Coroa de Suécia os limites dos dous dominios, foy mandado chamar, e lhe ſucede neſta comiſſam o Conde de *Bruce*, que já partiu ha dias para a *Finlandia*, e foy declarado ao meſmo tempo por Comandante da fortaleza de *Wyburgo*. O Conde de *Rozamouski*, Monteiro mór, deu a 28 do mez paſſado hum ſoberbo banquete na ſua terra de *Goſtilitz* a Sua Mag. Imperial, ao Gram Duque, á Grande Duqueza, e a quantidade de peſſoas da primeira jerarquia com huma ſerenata, hum baile, e huma magnifica, e admiravelmente ideada iluminaçam. O General *Uſchackow* foy ſepultado a 6 no moſteiro de *Neuski* com muy pouca ceremónia, por haver a Imperatriz defendido, que nos enterros ſe nam faça pompa alguma funeral, querendo poupar aos vaſſálos as exceſſivas deſpezas, que ordinariamente ſe faziam neſtas occaſioẽs.

Ainda ſe continúa em aſſegurar, que a Corte fará marchar prontamente hum corpo conſideravel de tropas em ſocorro da Corte de *Vienna*, e de ſeus Aliados. O Principe de *Repnin*, que o há de comandar, partiu já para *Livónia*. Deſpediu-ſe hoje hum Expréſſo a Hollanda, que há de paſſar tambem á Corte de *Londres*; e dizem que vay encarregado de deſpachos importantes. Mylord *Hindford*, Embaixador do Rey da Gran Bretanha, teve eſtes dias huma audiencia muy dilatada da Imperatriz; e Sua Mag. Imp. lhe permitiu, que elle, e o Baram de *Breitlach*, Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, pudeſſem ir todos os Domingos ao paço.

# SUECIA.

## *Stochkolm* 18 *de Abril.*

O Baram de *Korff*, Embaixador da Russia, teve a 14 audiencia particular do Rey, e lhe entregou huma carta da Imperatrîz sua ama, pela qual lhe assegura, quanto foram do seu agrado as nóvas asseveraçoẽs, que Sua Mag. lhe mandou fazer da sincera disposiçam, em que está de conservar, e entreter a boa inteligencia, que subsiste entre os dous Estados; acrecentando, que da sua parte contribuirá, quanto lhe for possivel, para apertar cada vez mais os vinculos desta reciproca amizade. Os Estados do Reino depois de acabadas as férias da Pascoa, tornáram a continuar as suas Assembléas, nas quaes se occupáram particularmente em ler o projécto formado pela Junta secreta para estabelecer nestes Reinos direitos, e imposiçoẽs, que sejam distribuídos com mais proporçam, dos que atégora se pagavam. A Ordem dos paizanos fez declarar de novo, que desaprovava solemnemente as queixas, que algũs de entre elles, sem aprovaçam de todo o corpo, se resolvêram a fazer do Orador, e Secretario da sua Camera. Representou tambem, que como as diferenças, que entre elles houve, se dévem reputar como negocio puramente domestico, nam podia permitir, que os outros Estados se entremetessem a tomar conhecimento dellas: mas sem embargo destas representaçoẽs, se propôz de novo na Camera dos Nobres avocar este negocio para o examinar até o seu fundamento; porêm os debates, que houve sobre esta matéria, foram tam fortes, que se nam tomou nella nenhuma resoluçam.

Todas as 4 Ordens se ajuntáram em corpo a 11 na Camera da Nobreza á instancia do Conde de *Tessin*, que foy recebido nella por huma deputaçam, compósta de 2 Condes, e 2 Gentishomens, 2 Bispos, 2 Cidadaõs, e 2 Membros da parte dos paizanos; e havendo sido introduzido das grades para dentro, onde se tinha posto huma

cadeira de espaldas ao ládo da do Baram de *Ungern*, Macrechal da Diéta, entregou hum escrito, que contêm as representaçoẽs, que fazia á Assembléa, acompanhado de hum elegante, e muy patetico discurso, dizendo nelle entre outras couzas. „ Que havendo-lhe o Rey acordado a permissam de se demitir dos empregos, de que estava revestido na Chancelaria Real, entendia, que era obrigaçam sua informar aquella augusta Assembléa: que nam duvidava, que os Estados fizessem escolha de huma pessoa capaz de ocupar dignamente estes empregos: que a pessoa, que lhe suceder, poderá excedêlo na capacidade, mas nunca no amor da patria, e do bem pûblico; e que nam havendo tido nunca as suas acçoẽs, e o seu cuidado, mais que estes dous objéctos, parece que semelhante procedimento devia fazer calar a inveja, e a calumnia, mas que se tinha visto o contrario; pois que as imputaçoẽs mais falsas, as insinuaçoens mais malignas, as sátyras, e os escritos infames, espalhados entre o vulgo, ham sido os meyos de lançar veneno nas suas acçoẽs mais puras, e mais innocentes, quizessem fazer o mais rigoroso exame no seu procedimento: que a sua honra havia sido atacada por certas pessoas, assim de dentro, como de fóra do Reino; e assim tinha resolvido largar todos os empregos, que ocupava no Ministério, ainda que em atençam a huma ordem superior, nam podia dispensar-se de frequentar o Senado: que he verdade, q̃ elle desprezava todas as calumnias dos seus inimigos, entre os quaes cóntava huma pessoa muy conhecida, que havia publicado havia pouco tempo huma sátyra contra elle; mas que por esta razam se via mais obrigado a rogar aos Estados, que examinassem com mayor rigor o seu procedimento, desde que entrou no serviço Real até o presente, oferecendo-se a sofrer o castigo, que houver merecido, se o acharem culpado; mas prometendo-se tambem huma plena satisfa-

" tisfaçam, se o reconhecerem innocente.

O Marechal da Diéta lhe respondeu a este discurso muy polída, e elegantemente; dizendo que os Estados estavam muy sentidos do mal, que se usava com Sua Excelencia, de quem sempre fizéram huma perfeita confiança, e nam duvidavam, que esta se aumentaria mais com as indagaçoẽs, que resolviam fazer á sua instancia; porêm ainda que esta repósta do Marechal diz, que os Estados farám efectivamente examinar o procedimento do Conde de *Tessin*, nam se tem regulado ainda nada, pelo que toca ao módo, e menos ainda pelo que pertence aos principios, que se estabelecerám por base de huma diligencia tam extraordinaria.

Imprimiu-se hum papel, no qual se examina, se Suécia déve procurar a aliança de França, e preferila á das Potencias, que estam naturalmente em oposiçam com esta Coroa; ou se esta déve contemporizar igualmente com todas, e guardar hum meyo justo entre ellas, olhando como inimigos da patria todos os Ministros do Rey, e todos os Membros da Diéta, que se entregam ás idéas de huma Corte estrangeira, como sucedeu no tempo da ultima guerra com a Russia.

O Médico Inglez *Blackwel* tem sido examinado varias vezes no tribunal da Chancelaria. Tem-se tomado o juramento a muitas testemunhas de consideraçam, que dizem o tem carregado fórtemente; mas nam obstante os mais fórtes indicios, que há, negou constantemente tudo, o de que he acusado. O negocio de *Springer* está no mesmo estado, e nam tem apresentado ainda a sua defensa á Junta secreta. O processo do fabricante *Stedmann* (preso tambem por ordem da Junta secreta) está ainda menos avançado; porque se nam tem decidido atégora, se deve ser julgado por Comissarios dos Estados; ou se o devem remeter ao tribunal da Justiça da Corte, que he o seu foro ordinario.

## POLONIA.

### *Varsovia* 15 *de Abril.*

A Mayor parte dos Russianos, que passáram o Inverno na *Livónia*, vem marchando para *Curlandia*. Monf. de *Bestucheff*, Ministro da Russia, apresentou hum memorial a Sua Mag. Poloneza, no qual lhe pede a permissam de transportar 24U medidas de farinha de *Smolensko* para *Riga*, franca de todo o direito de portagens, e de Alfandega, o que tudo lhe foy concedido.

## ALEMANHA.

### *Vienna* 26 *de Abril.*

A Corte voltará depois dámanhan de *Schonbrun* para esta Cidade, onde ficará até depois do parto da Imperatrîz Raînha. O Principe d' *El Boeuf*, que aqui se deteve muitos dias, voltou hontem pela manhan para a Corte de França. Reformou-se o regimento de *Keil*, para se incorporar no de *Bernclau*, e se deu ao General *Keil*. O negocio do Coronel *Trenck* está concluído, e elle condenado a huma prizam perpetua. O corpo de tropas, de que se falou o correyo passado, era composto de 5 bandeiras, que formavam outras tantas companhias, cada huma de 200 homẽs, nos quaes havia muitos primogénitos de familias nóbres, e tam habeis no exercicio militar, que Sua Alteza Real o Duque Carlos ficou contentissimo de os ver, e mandou distribuir algum dinheiro por elles à proporçam dos póstos, e das pessoas. O Conde de *Harrach*, Comissario da provincia, as fez desfilar no dia 22 pela grande ponte do Danubio, para irem aquartelar-se em *Bisamberg*, donde proseguirám a sua derróta para o Paîz Baixo.

### *Cólonia* 4 *de Mayo.*

A Semana passada chegáram a esta Cidade 900 até 1U homens de reclútas para a infanteria do exercito Austriaco, que está no Paîz Baixo; e a Francfort chegáram 800 para a cavalaria, que serám seguidas de alguns cen-

centos de outras, que se tem levantado no Imperio. Há 6 dias, que passou por esta Cidade o General *Wentworth*, que o Rey de *Inglaterra* manda militar no exercito Aliado de *Italia*, e dirige a sua marcha pelas Cortes de *Vienna*, e *Turin*, para passar ao seu destino. Passou tambem por esta Cidade o General Baram de *Tornaco*, que vay para o exercito dos Aliados, que está no Paíz Baixo; e o General *Rochau*, que está em serviço da Corte de Saxónia, e dizem vay para hum dos 2 exercitos; porêm entende-se, que servirá no de França, para onde tem passado outros Oficiaes militares da mesma Corte. O Eleitor Palatino tambem permitiu a varios Oficiaes das suas tropas, que fossem militar no mesmo exercito de França. O Principe de *Esterhasi*, e o Tenente Coronel Conde de *Licques*, passáram tambem estes dias para o exercito Aliado; e hoje 500 Hussares Croatos, comandados pelo Tenente Coronel Baram de *Mitrowski*, que he hum dos mais respeitaveis córpos, que já mais se tem visto, assim pela formosura dos seus homens, como pela dos seus cavállos. De Hollanda se escréve, haver na Haya a mesma fermentaçam, que havia na *Zellanda*, e que terá a mesma resulta; porque dizem que hoje será nomeado o Principe de *Orange* por *Stathouder*, General, e Almirante da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*.

As cartas de *Leypsig* dizem haver chegado áquella Cidade a 23 do passado pelas 5 horas da tarde Suas Mag. Polonezas com o Principe Real, e a Princeza Maria Anna. As de *Hanover* dizem, que o Principe Federico, hereditário de *Mecklemburgo*, havia passado por aquella Cidade para a de Cassel *incógnito*, com o nome de Conde de *Sverin*; levando comsigo as Princezas sua esposa, e sua filha, e que só se detivéram o tempo, que bastou para verem as couzas mais notaveis, que há em *Hanover*, e em *Herrenhazen*.

PAIZ

# PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 5 de Mayo.*

COm o aviso, de que os Aliados marcham para a parte de *Anveres*, se tem avisinhado mais os nossos acantonamentos, e estam dispóstos de módo, que dentro de 4 horas podem as tropas formar hum exercito, e pôr-se em batalha na ribeira do *Dillo*, onde temos lançado muitas pontes. Nesta disposiçam (em quanto hum corpo destacado prosegue a conquista do Flandres Hollandez) esperamos com grande tranquilidade, o que produzem os projéctos dos nossos inimigos; e Sua Alteza o Conde de *Clermont* se acha nas visinhanças de *Namur* pronto a socorrernos com huma parte das suas tropas, no caso, que nos seja necessario. Pelas listas, que aqui correm, fez o Conde de *Lowendahl* na Cidade de *Eclusa*, no fórte de *Issendick*, e em outros redutos, 2U220 prizioneiros, e tomou 84 péças de canham de bronze. Na praça de *Sas de Gante*, e no fórte de *Santo Antonio*, fez 830 prizioneiros, e tomou 56 canhoẽs de bronze. Nos fórtes da *Perola*, no de *Lirkenzonk*, e no reduto de *Kikut* tomou Monf. de *Contades* 630 prizioneiros, e 29 péças de bronze, que fazem juntos 3U680 prizioneiros, e 169 péças de bronze, álêm de huma quantidade de artilharia de ferro, que havia nestas praças. O Marechal de Saxónia, que partiu no principio deste mez a reconhecer os movimentos dos inimigos, e fazer algumas disposiçoẽs ao longo do *Dillo*, voltou antehontem á noite, e se apeou na Comedia. Os prizioneiros, que fizemos nas praças Hollandezas, foram conduzidos a *Lilla*, donde serám conduzidos ao coraçam de França, e nam poderám alcançar liberdade por meyo de resgate, mas por troco. Na noite de 2 do corrente surprendeu huma tropa de *Grassins* no lugar de *Vremden*, hum grosso de Hussares, e Panduros Austriacos, de que matáram hum bom numero, e lhes tomáram muitos cavállos.

Fa-

Faleceu nesta Cidade subitamente a 23 do mez passado entre a huma, e as 2 horas depois do meyo dia a Senhora D. Theresa Bernardina, Condessa de *Kalenberg*, e do Sacro Imperio Romano, mulher do Conde deste titulo, Tenente de Feld Marechal nos exercitos da Imperatriz Raînha, e prizioneiro de guerra nesta Cidade: Senhora de relevantes virtudes, especiosa presença, raro entendimento, e muito agrado, e assim universalmente sentida. Lograva saûde perfeita, e nam teve symptoma de achaque particular.

## *Liége 7 de Mayo.*

OS Hussares Imperiaes começaõ a aparecer nóvamente nas visinhanças desta Cidade por huma, e outra margem do *Mosa*. Hontem vindo o Sargento mór do regimento de *Rougrave* seguindo alguns desertores, que tinham fugido com a caixa militar do mesmo regimento, huma companhia delles o encontrou em *Lieri*, e o levou prizioneiro com os próprios desertores a *Mastricht*. Hum grosso de tropas ligeiras do corpo do General *Trips*, querendo satisfazer-se, do que os *Grassins* Francezes tinham feito a alguns Hussares em *Vremden*, perseguîram huma tropa daquelle regimento até a ponte de *Wablam*, onde matou muitos, e fez hum grande numero prizioneiros, os quaes referem, que o seu Tenente Coronel fora morto neste chóque. O exercito Aliado ocupa ainda o mesmo campo, que tomou a 30 do passado; e a cavalaria Austriaca tem já começado a forrajar.

## *Mastricht 7 de Mayo.*

O Exercito Aliado foy ocupar a 23 de Abril hum campo na visinhança de *Alphen*, e alî se deteve muitos dias, fazendo as disposiçoēs necessarias para a execuçam da planta das suas operaçoēs. O Duque de Cumberlandia no dia 26, em que cumpria annos, foy a *Velde*, onde o Feld

Feld Marechal Conde de *Bathiany* tinha o seu quartel General. O exercito Austriaco se formou em duas linhas, que se abrîram depois pelo centro, e destilaram diante de Sua Alteza Real, que ficou muy satisfeito de o ver. Jantou naquelle quartel com o Conde de *Bathiany*, e com a mayor parte dos Generaes Alemaens, e voltando á noite para *Alphen*, fez hum grande elogîo das tropas Austriacas.

O Conde de Bathiany formou a 28 a vanguarda do seu exercito. Reforçou o corpo do General *Baroniay* com hum regimento de Dragoẽs, e com os ultimos batalhoẽs do bélo corpo de *Lycanianos* do Conde de *Guicciardi*, e logo o fez avançar até *Diest*. Todo o exercito se poz em marcha a 29, e se acha em *Brekt*.

*Anveres 8 de Mayo.*

O Conde de *Lowendhal* chegou aqui de Flandres Sesta feira passada, seguido de 8 batalhoẽs, que acampam da banda dalêm do *Squelda*, entre *Testa de Flandres*, e *Burcht*. Os dous regimentos de cavalaria, que estavam aquartelados nesta Cidade, se foram acantonar no paiz de *Waas*. Mons. de *Contades* fez atacar na noite de 3 para 4 deste mez hum reduto nas visinhanças da Cidade de *Hulst*, e se apoderou delle; porêm foy desalojado por 3 batalhoẽs dos Aliados, que estavam acampados pouco distante. Sobre a tarde de 5 fez Mons. de *Contades* atacar de novo o mesmo reduto, e se fez Senhor delle; e como se tinha previsto, que nam deixariam de se apresentar os batalhoẽs, que concorrêram no primeiro ataque, se tinham mandado avançar para aquelle sitio algumas companhias de granadeiros auxiliares, e hum batalham do regimento de *la Tour-Du Pin* para sustentar o destacamento; a quem se encarregou esta acçam. Os Aliados fizêram extraordinarios esforços por ganhar outra vez o reduto, e combatêram mais de 5 horas com todo

do o valor possivel, mas nam pudéram conseguir, o que queriam. A Cidade de *Hulst* se defende com muito vigor: a sua guarniçam foy reforçada com alguns destacamentos, e com muitos artilheiros, e bombardeiros; porêm *Saas de Gante*, e o fórte *Philipino* se rendêram ás tropas Francezas, ficando as suas guarniçoẽs prizioneiras de guerra; e as tropas, que as rendêram, tiveram ordem de se ir ajuntar com o Tenente General Monf. de *Contades*, que tem o comandamento do sitio de *Hulst*.

*Bredá 9 de Mayo.*

FEz-se hum Concelho de guerra a 5 deste mez em *Westmalen*, onde tem o seu quartel General o Duque de *Cumberlandia*, e assistîram nelle o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, e o Principe de *Waldeck*. Entendia-se, que o exercito se poria todo em marcha a 5, ou a 6, para se chegar mais a *Anveres*; pórêm ainda hontem se achava no mesmo campo, sem se saber, quando marchará: antes (segundo as aparencias) esperará primeiro, que os Francezes, que estam acampados da outra banda do *Dillo*, façam algum movimento. Os Austriacos tem estendido consideravelmente os póstos do seu lado esquerdo. O Principe *Luis de Brunswick*, General de infanteria no serviço da Imperatrîz Raînha, foy destacado a 6 com 12 batalhoẽs, e 8 esquadroẽs, para ir ocupar o posto de *Schilde*, e levou por subalternos os Tenentes Generaes *Swartzenberg*, e o Conde de *Kollowreth*, com os Generaes de batalha *Villottes*, *Klinsckenstroom*, *Elberfeld*, e de *Lilliers*. O General *Trips* se tem avançado com o seu corpo de tropas até *Broechem* sobre a esquerda do rio Nethe, huma légua para cá de *Liere*. O Principe de *Waldeck* mandou partir hum batalham para reforçar o corpo de tropas, com que o Tenente General Monf. de la *Rocque* se acha no Flandres Hollandez. O Feld Marechal Conde de *Bathiany* esteve alguns dias doen-

doente com hum defluxo, que lhe cahiu nos olhos, mas ja se acha inteiramente livre desta queixa. Os Francezes tem reforçado mais a guarniçam de *Anveres*, onde tambem se tem aumentado consideravelmente os obreiros, que trabalham nas fortificaçoẽs da Cidade, e Cidadela; e a poem em estado de se defender bem, no caso, que seja atacada pelo nosso exercito, que se acha pouco distante della; e os Hussares Austriacos entram algumas vezes em grande numero em alguns dos seus arrabaldes, e ás vezes se metem até debaixo da sua artilharia.

---

*Sahiu á luz o segundo tomo da Bibliotéca Lusitana, Histórica, Crítica, e Chornologica, na qual se comprehende a noticia dos Authores Portuguezes, cujos nomes começam pelas letras F. G. H. I., e o numero das obras, que compuzéram, desde o tempo da promulgaçam da Ley da Graça até o presente. Escrita por Diogo Barbosa Machado, Abade de Santo Adriam de Sever, Academico do numero da Academia Real. Vende-se na lója de Manuel da Conceiçam junto ao palacio do Excelentissimo Senhor Conde de Santiago.*

*Reimprimiu-se o livro intitulado:* Director de almas devotas, *de que he Author o muito Reverendo Padre Mestre Fr. José de Bringel. Vende-se na rũa Nova na loja de Francisco Gonçalves Marques, e na Cidade de Coimbra na lója de Luis Seco Ferreira.*

*Novena geral para todas as féstas de Maria Santissima com a fórma, que nella ham de observar os seus devotos. Mandada imprimir por hum da mesma Senhora, que em seu louvor, e por seu amor a dá em Viana fóz do Lima em casa do Sindico dos religiosos do convento de Santo Antonio da mesma vila.*

---

Na Oficina de LUIZ JOSEP CORREA LEMOS.
*Com as licenças necess., e Privileg. Real.*

# SUPLEMENTO
## A'
# GAZETA
## DE
# LISBOA.

Numero 23.

Quinta feira 8 de Junho de 1747.

## ZELANDA.
*Middelburgo 8 de Mayo.*

EPOIS que os Estados desta provincia resolvêram eleger para seu Stathouder o Principe de Orange, lhe escrevêram por hum Expréssso, participando-lhe esta noticia, e dando-lhe os parabens, a que Sua Alteza Serenissima respondeu na fórma seguinte.

NOBRES, E PODEROSOS SENHORES.

RE cebi esta manhan por hum mensageiro expréssamente despachado da parte de Vossos Nobres Poderes a sua resoluçam, e a sua carta de 28 de Abril, pela qual se serviram V. N. P. de me noticiar, que se havia resolvi-

 do

do na ſua Aſſembléa por vóz unanime de todos os Miniſtros, de que ſe compoem, propôr-me, e nomear-me para Stathouder, Almirante, e Capitam General da provincia de Zelanda.

N., e P. Senhores: por perigoſas, e críticas, que ſejam as circunſtancias do tempo, e por pezado, que poſſa ſer eſte cargo, o zêlo, que tenho do bem público, o amor, que me déve a patria, o ſangue, que me circula nas veyas, e o nome, de que uſo, nam me permitem regeitar hum rogo tam unanime.

Eu aceito N., e P. S. eſtes importantes cargos com o coraçam cheyo de gratidam á confiança, que V. N. P. quizeram fazer de mim, na eſperança, de que o Omnipotente, de que reconheço, e adoro neſta ocaſiam a Divina Providencia, quererá darme pela ſua graça as forças neceſſarias no corpo, e no eſpirito, para que ajudado com os prudentes conſelhos de V. N. P., e animado com as ſuas prudentes, e unanimes reſoluçoẽs, e zêlo fiel de todos os bons Cidadaõs da provincia de *Zelanda*, poſſa eu ſer hum meyo para reſtabelecer o repouzo público, desviar as infelicidades, com que nos achamos ameaçados, e eſtabelecer para ſempre firmes as inextimaveis joyas da religiam, e da liberdade nas Provincias unidas.

Tanto que os Deputados de V. N. P. chegarem, eu os conſultarey com grande goſto ſobre o módo, com que poderey, quanto antes acelerar a minha viagem para Zelanda, afim de ponderar com V. N. P., e executar, o que ſe achar mais conveniente para mayor bem, e ventagem da Républica, e particularmente da provincia de Zelanda.

Eu agradeço N., e P. S. os voſſos amigaveis parabens, e fico com a mais alta eſtimaçam, e o mais fiel afecto N., e P. S., de V. N. P. o mais obediente, e fiel ſervidor.

*G. C. H. F. Principe de Orange, e Naſſau.*

Os

Os Deputados, que esta provincia mandou para annunciarem ao Principe de Orange a escolha, que tinha feito da sua pessoa para Stathouder, Almirante, e Capitam General, chegáram á Cidade de *Leuward*, onde Sua Alteza Serenis. faz a sua residencia ordinaria, a 5 do corrente, perto da noite. Sua Alteza os foy logo ver, e dar-lhes as boas vindas, como Deputados de huma provincia Soberana; voltou para o paço, aonde huma hora depois elles foram conduzidos nos coches do mesmo Principe. Acháram a guarda posta em armas com o tambor tocando, e os Officiaes os saudáram com os seus espontoẽs. Introduzidos á presença do Principe, lhe falou Mons. *Van Citters* em nome de todos, expondo-lhe o motivo da sua comissam, e acabou, rogando-lhe quizesse honrar com a sua presença a provincia de *Zelanda*, a que o Principe respondeu com muito agrado. Depois da audiencia foram reconduzidos com as mesmas ceremónias á casa, que se lhes tinha preparado para seu alojamento, onde Sua Alteza lhes havia mandado fazer huma nobre ceya, na qual foram servidos pelos oficiaes, pajens, e criados de pé de Sua Alteza. No dia seguinte tornáram os Deputados com o mesmo cortejo á audiencia do Principe, donde foram conduzidos á de Sua Alt. Real a Princeza sua esposa, e á de Sua Alt. Serenis. a Princeza viuva, e da Princeza de Orange menina. Jantáram aquelle dia no paço, e depois de se haverem despedido do Principe, e Princezas, partîram a 7 pela manhaã para esta provincia, muy satisfeitos das honras, com que alì foram recebidos. O Principe, e a Princeza partiram a 10 deste mez de *Leuwarde* para Hollanda, por onde há de passar para esta provincia.

## HOLLANDA.

### *Haya 10 de Mayo.*

OS Estados Geraes resolvêram conferir a Sua Alt. Serenis. Monsenhor o Principe de *Orange*, e *Nassau* nosso *Stathouder* a dignidade de Almirante, e Capitam Ge-

General das Provincias unidas, e deputáram para lhe levarem o diploma, e lhe darem o parabem da parte de S. A. P. aos Condes de *Randwyk*, e de *Bentinck*, o Conselheiro Pensionario *Gilles*, o Baram de *Utenhove*, Senhor de *Bottestein Guilhelmo Vanharen*, o Baram de *Bentinch*, de *Nyenhuys*, Monf. *Taminga*, senhor de *Maesbergen*, e Monf. o Secretario *Fagel*. O Principe de *Orange* partirá brévemente de *Leuwarde* com a Princeza sua esposa, para vir tomar pósse de Presidente de todos os tribunaes, assim desta provincia, como da Uniam. Entende-se, que Sua Alteza Serenis. irá depois á provincia de *Zelanda*. A sua elevaçam causou tanta alegria nesta Corte, que tem continuado os festejos publicos muitos dias; e se sabe, que o mesmo se tem feito em todas as Cidades, vilas, e lugares desta provincia, cujos habitantes tem mostrado com todo o estrondo possivel o gosto, que lhes inspirou esta felîz resoluçam de S. A. P.

Recebeu o Concelho de Estado a 5 por hum Expresso huma carta do Tenente General Monf. de la *Rocque*, escrita em *Hulst* a 4 deste mez, cujo extracto he este.

*Nobres, e Poderosos Senhores*. Os Francezes atacáram hontem com grande furia os póstos exteriores de *Sandberg*, todos armados com coiras, e desfiláram parte pelo *Dique de Kieldrecht*, parte em barcos. Apoderáram-se logo da primeira bateria, e penetráram immediatamente até a *Eclusa*, que está álêm de *Sandberg*; porêm os regimentos de *Saxónia Gotha*, de *Villattes*, e de *Thierry* concorrêram prontamente; e depois de hum combate de 3 horas expulsáram os Francezes dos póstos exteriores, que nesta mesma acçam foram tomados, e restaurados 3 vezes. As bayonêtas nos servîram muito nesta ocasiam, confórme dizem os prizioneiros, que temos feito. Parecia incrivel, que os Francezes ouzassem emprender este ataque por hum Dique, cujo terreno he tam enlodado. He verdade, que vinham favorecidos das suas baterias, e mor-

morteiros, que fizéram hum fogo continuo até o inſtante, em que o ataque começou, o que junto com a eſcuridam da noite foy cauſa, de que nam tiveſſemos noticia alguma do ſeu deſignio. Tanto que o ataque começou, fiz eu avançar o General de Batalha *Fuler* com os 3 regimentos Inglezes, que eſtam ás ſuas ordens; mas já quando chegaram, ſe tinha terminado felîzmente a acçam; porque a grande diſtancia, que há entre os dous campos de *Sandberg*, e de *Stoppeldyck*, e a eſcuridam da noite lhes impediu o chegar mais depréſſa. Hum deſtes 3 regimentos ficou perto de *Sandberg*, os dous voltáram ao ſeu primeiro poſto.

Antehontem ſe recebêram de *Hulſt* por hum Expréſſo as nóvas ſeguintes. Havendo ſido os Francezes mal ſuccedidos no ataque de *Sandberg* na noite de 3, o tomáram a 5 de noite cõ mayores forças; porque fizéram logo voar a bateria exterior por meyo de huma mina, que lhe tinham feito. Déram immediatamente hum aſſalto ao fórte, mas depois de hum combate de muitas horas foraõ rechaçados. Nam ſe pode cõtudo impedir o eſtabelecerem-ſe ao pé de *Sandberg*, donde tem começado a trabalhar em outra mina, porêm eſperamos deſalojálos; porque o General de la *Rocque* eſtá fazendo para iſſo as diſpoſiçoẽs neceſſarias. As noſſas tropas tem peleijado eſtes dias com hum valor extraordinario. O Tenente Coronel, e o Sargento mór do regimento Real Eſcocez foram mórtos com muitos ſoldados neſta acaſiam, e o Coronel Hollandez *Heukelom* he do numero dos feridos.

Tem-ſe recebido aviſo, que as Cidades de *Deventer*, de *Campem*, e de *Zwoll* nomeáram a 4, e a 5 deſte mez o Principe de *Orange*, e *Naſſau* para *Stathouder*, *Almirante*, e *Capitam General* da provincia de *Tranſilania*, e a 9 devia S. Alteza Sereniſſima ſer aclamado naquella provincia pela Aſſembléa dos Eſtados.

*Amsterdam 11 de Mayo.*

SUa Alteza Serenissima o Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Stathouder*, chegou hoje pelo meyo dia a esta Cidade com a Princeza Real sua esposa. Foy recebido com os repiques de todos os sinos, com reiteradas descargas de artilharia de todas as náus, que estam no porto, e todas as Ordenanças estavam em armas. Os Burgomestres foram logo cumprimentar a Suas Altezas Serenis., e Real, pela sua felîz chegada: de tarde há de haver 3 descargas de artilharia das nossas muralhas, e de noite luminárias por toda a Cidade.

As náus de guerra, que estavam no *Texel*, se fizeram á véla a 7 para a cósta de *Zelanda*.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 5 de Mayo.*

REcebeu a Corte no primeiro de Mayo por hum Expresso a agradavel noticia, de q̃ o Principe de *Orange*, e *Nassau* havia sido declarado *Stathouder*, Almirante, e Capitam General da provincia de *Zelanda*; o que em todos causou huma alegria enexplicavel. Toda a gente poz tópes de fitas cor de laranja nos chapeos; e se fez esta móda tam universal, que chegou a valer cada tópe a U600. Recebeu-se tambem aviso, que a náu de guerra *Saphira*, que partiu de *Douvre* a 23 do passado, chegou no mesmo dia a *Flessingue* com 11 navios de transpórte, que levavam a bórdo o regimento *Real*, o de *Braagg*, e o dos *Montanhezes de Escócia*. Acrecenta, que as náus de guerra, chalupas, e patachos, que se tinham feito á véla de Inglaterra para Zelanda a ordem do Cabo de esquadra *Mitchal*, haviam tambem chegado ás cóstas daquella Provincia. Hum dos batalhoẽs do segundo regimento das guardas de pé tem ordem de estar pronto a embarcar-se, para passar a Flandres, onde tambem se déve mandar hum destacamento de artilheiros, e bombardeiros. Depois de se haver recebido a confirmaçam de ser o Principe de *Orange*

*range* aclamado *Stathouder* de *Zelanda* se soube, que a Cidade de *Rotterdam*, que em outro tempo era opósta a esta dignidade, havia seguido o exemplo de Zelanda.

Escreve-se de *Plimouth*, que o Almirante *Auson* havia aparecido na altura daquelle porto a 19 do mez passado; e que depois de se ajuntar com as náus de guerra, que ali achou aparelhadas, continuara a sua derróta para a boca do Canal; e que a armada deste Almirante he compósta ao presente de 30 náus de guerra, huma da segunda ordem, 8 da terceira, 13 da quarta, 2 da quinta, e 6 da sexta, com huma galeóta de bombas, e dous brulótes.

Tem chegado varios batalhoẽs ao campo, que se tem demarcado na ilha de *Wight*, e se aumentará o seu numero o mais depréssa, que for possivel, para que as tropas estejam prontas a executar huma expediçam projéctada nas cóstas de França. Houve honteni em *S. Jaime* hum conselho de Cabinête sobre negocios importantes, em que assistîram o Duque de *Neucastel*, *Henrique Pelham*, Commissario da Thesouraria, e Chanceler do thesouro, com outros Ministros. Tiram-se dous homens de cada companhia das guardas de pé para completar o bataiham do primeiro regimento das ditas guardas, que está no exercito; e os tem feito já embarcar para Flandres, onde dévem ir brévemente os Generaes *Husque*, e *Guice*; o General *Folliot* comandará o campo, que se manda formar na ilha de *Wight*.

Hontem voltou de *Lisboa* o Marquêz de *Tabuerniga*, Cavalheiro Hespanhol, que depois da mórte do Rey *Filipe V* tinha ido áquella Corte com intento de ajustar huma composiçam entre este Reino, e a Coroa de Hespanha; e logo passou a casa do Duque de *Neucastel*, Secretario de Estado, para lhe dar parte, do que se passava na sua negociaçam.

Hum navio de corso de *S. Maló* de 26 péças de canham, chamado *Maria Magdalena*, que desde o principio

pio da nossa guerra com França nos tinha aprezado perto de 40 embarcaçoẽs Inglezas, foy tomado agóra pela armada do Almirante Anson, e mandado a *Plimouth*. A náu de guerra *Arundel* chegou a *Spithead* no primeiro deste mez com hum navio de *Hamburgo*, que hia de *Leth* para *Havre de Grace* carregado de vinhos, e agualardentes, que o Mestre declarou pertencerem a mercadores Francezes.

A perda, que a companhia da India teve com a tomada da sua feitoria em *Madras*, importa em mais de hum milham de libras esterlinas. Dizem que tambem se apoderáram do fórte de *S. David*, pertencente á mesma companhia. Tem-se expedido ordens, para que partam com toda a préssa algumas náus de guerra a reforçar o Cabo de esquadra *Piyton*, que serve na India Oriental. Tambem outras náus de guerra tem ordem de ir ao Nórte a impedir os insultos, que os corsarios de França fazem naquelles máres aos Inglezes. Corre a noticia, que as náus Fràcezas empregadas na expediçam de *Madraz* ao tempo, que se recolhiam com a sua preza, lhes sobreveyo huma tempestade tam rigorosa, que a mayor parte dellas perecêram.

Todos os rebeldes prezos, que foram sentenciados em Santa Margarida em Yorck, e em Carlilla, alcançáram a vida pela clemencia de Sua Mag., com a condiçam, que serám desterrados da Gran Bretanha para sempre, e conduzidos ás Colónias da América. O Lord Lovat morreu degolado, mas declarando-se Cathólico.

---

*Sabiu impresso hum papel intitulado*: Carta de hum Cidadam de Genova *a hum seu correspondente em Londres. Vende-se nos papelistas do terreiro do Paço, e na lója de Guilherme Diniz á Cordoaria velha.*

---

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Magestade.

Terça feira 13 de Junho de 1747.

## ITALIA.

### *Napoles 25 de Abril.*

ENTROU no porto desta Cidade a 15 do corrente huma náu de guerra da Religiam de *Maltha*, na qual viéram embarcadas 100 caixas com 360 mil patacas em dinheiro, e 12 cheyas de ouro, que o Rey Cathólico manda a Sua Mag. ; dizem que como General do exercito Hespanhol, o qual dinheiro foy logo mandado entregar ao Intendente das tropas da mesma Naçam. Na própria náu chegou tambem o Duque de *Sora*, que immediatamente passou a *Porticci*

a beijar a mam a Sua Mag., que o recebeo com todo o agrado. Tambem alî esteve no mesmo dia o Cardial *Landi*, Arcebispo de *Benavente*, que havia chegado a 14, e teve audiencia particular do Rey. O Marquêz de *Fogliani*, primeiro Ministro de Sua Mag., deu hum magnifico jantar a Sua Eminencia.

*Roma 29 de Abril.*

OS cinco Cardiaes nóvos foram estes dias com hum trêm magnifico, e huma numerósa comitiva de coches, visitar o sacro Colegio, e de noite houve soberbas iluminaçoẽs nos palacios de Suas Eminencias. O Cardial *Simonetti* teve a 17 audiencia do *Papa*, na qual lhe entregou o bastam de Governador desta Cidade, cujo emprego Sua Santidade deu logo a Monsenhor *Imperiali*, que immediatamente tomou posse delle. Foram nomeados para levarem os barretes aos nóvos Cardiaes ausentes: Mons. *Passionei* a *Vienna*, Mons. *Salviati* a Hespanha, Mons. *Levizzani* a Portugal, o Comendador de *Asti* a *Turin*, Mons. *Rezonico* a Veneza, e o Abade *Onorati* a França. O Cardial de la *Rochefoucault* teve com muita ceremónia a primeira audiencia publica de Sua Santidade, como Ministro de França, depois da sua promoçam, e se prepara para festejar com grande banquete o casamento do Delphin com a Princeza de Polonia.

*Florença 29 de Abril.*

PAssou pelo districto de *Pontre Moli* hum corpo de 4U 800 homens, em que há 4U *Waradinos*, e *Panduros*, e 800 caválos, comandado pelo General *Maguiere*, que dizem vay atacar as praças de *Sarzane*, *Chiavari*, *Sestri*, e *Spezzie*, afim de cortar aos Genovezes todos os socorros, que poderiam receber pela ribeira do Levante. Os Inglezes tem ordem de os ajudar pela parte do mar, e a nossa Regencia para assistir a estas tropas, e lhes fornecer tudo o necessario.

*Milam 27 de Abril.*

HE certo, que o General Conde de *Brown* nam irá comandar o exercito, que está sobre *Genova*, antes partirá brevemente a visitar os quarteis de todas as tropas, que estam na *Lombardia*. Esperamos ainda de Alemanha dous regimentos de infanteria, em que entra o de *Wolffenbuttel*. Avisa-se do exercito do Conde de *Schullemburgo*, que depois que este General fez todas as diligencias humanamente possiveis para continuar pelas montanhas de Genova até o mar o caminho, que abriu até a altura de *Torrazza* para a conduçam da artilharia gróssa, reconheceu, que este trabalho lhe levaria hum tempo infinito, tomou a resoluçam de a mandar a hum porto da ribeira do Poente, onde se embarcará para ser levada á cósta do Levante, por onde determina fazer agora o ataque. Dizem que a ultima proposiçam, que os Deputados de Genova fizéram, continha. „ Que visto que se lhes
„ entregue *Savona*, ou ao menos *Gavi*, e que se despe-
„ je todo o território do Estado, guardará a República
„ huma exacta neutralidade na presente guerra, e estará
„ pelo que se decidir na próxima pacificaçam geral so-
„ bre *Final*, e *Savona*; e que restituiria logo todos os
„ nossos prizioneiros; porêm nam se atendeu a esta pro-
„ pósta.

*Genova 22 de Abril.*

DEpois que os Imperiaes penetráram até o circuito desta Cidade, e se apoderáram da montanha do *Diamante*, que faz face ás dos *Dous Irmaõs* e da *Peguda*, se tem tirado sobre estas 3 ultimas huma linha de 3 milhas de extensam, flanqueada com redutos, guarnecidos de artilharia, para lhes impedir o penetrar por aquella parte até as nossas fortificaçoẽs, e assim fazemos hum fogo continuo sobre os seus póstos avançados. O General Conde de *Santo André* chegou a *Bavari* com o corpo destacado, que comanda, determinando, confórme se en-

 tendeu

tendeu, apoderar-se de *Rasti*, e penetrar depois pela parte de *Alvaro*, e de *Storia*; porêm a 20 se fez hum grosso destacamento de paizanos, precedidos de algumas companhias de tropas regulares, e de Cidadaõs, o qual o obrigou a retirar-se, e a abandonar o seu designio.

As tropas, que temos na veiga de *Polsevera*, tambem impedem, que os inimigos se estendam por aquella parte. Esperamos estar muito cedo em estado de marchar com toda a força contra elles, porque teremos a toda a hora hum novo, e poderoso socorro por mar; e se nos assegura, que o Cavaleiro de *Bellille* tem passado o *Varo* na vanguarda de hum poderoso exercito; ou para fazer huma diversaõ ás forças dos inimigos, ou para nos vir livrar do sitio, em que pertendem pôrnos.

Dous Oficiaes Alemaẽs, de que hum era o Coronel *Blañquette*, Ajudante General, precedidos de hum tambor, se avançáram a 15 deste mez para a moutanha dos *Dous Irmaõs*, e entregáram á guarda hum papel encaminhado ao Governo, assinado pelo Conde de *Schullemburgo*, o qual traduzido dizia o seguinte.

*Havendo chegado á visinhança de Genova o exercito da Imperatríz Raínha, e devendo receber dentro de poucos dias a numerosa artilharia, que o segue, antes de vir ao ultimo rigor da guerra, se manda lembrar á Cidade de Genova, e a todos os que nella tem tomado as armas, a grandissima extensam da natural, e reconhecida clemencia de Sua Mag. Imp. a Imperatríz Raínha de Hungria, e Bohemia, e até donde podem esperar lográla todos, os que penetrados do verdadeiro arrependimento do seu crime, passarem a fazer a sua obrigaçam.*

*A minha augusta Soberana está ainda pronta a dar a todo o mundo na ocasiam presente huma nóva próva da sua moderaçam; porque antes quer esquecer o seu justo resentimento, que deixar no mundo com a ruína deste paiz, e de huma das mais bélas, e das mais florecentes Cidades*

*da*

*da Italia, hum triste monumento aos seculos futuros.*

*Esta he a razam, porque se manda advertir á Cidade de Genova, e a todos os que nella tem tomado as armas, que he tempo ainda de recorrer á clemencia sem limite de Sua Mag., que penetrada de ideas Christans, se esquecerá das ofensas, que tem recebido, e dos ultrajes, que se lhe fizéram, para conservar huma Cidade, e hum paiz, que proseguindo a sua obstinaçam até o fim, e até a chegada da artilharia, só dévem esperar ver saqueados os seus campos, reduzidos em cinzas os seus lugares, e sepultados nas ruínas da sua principal Cidade os seus habitantes, experimentando deste módo o justo castigo, que merecem cada dia mais, por perseverarem no seu crime.*

Recebido, e ponderado este papel, se lhe respondeu; e a 19 pela manhan mandou *Joam Bautista Dória*, General das nossas tropas, ao campo dos Austriacos a repósta da República, cujo teor he o seguinte.

*As medidas, que a Serenissima República de Genova foy obrigada a tomar na presente guerra, nam tem tido outro objécto mais, que conservar o seu justo direito, e a pósse dos seus dominios, nam se apartando nunca do respeito mais próprio a manifestar as suas atençoēs ás Potencias beligerantes.*

*Notorio he a todo o mundo o módo, com que foy recebido em Genova no mez de Setembro passado o exercito da Imperatriz Raînha de Hungria, e Bohemia. Igualmente se conhece a atençam, que se tem tido a Sua Mag. Imp. em tantas ocasioēs diferentes, e os invenciveis motivos, que constrangéram esta naçam a recorrer aos ultimos, e unicos meyos, que lhe ficavam para prevenir huma ruina tam pouco merecida, e tam contraria á gloria, e justiça de Sua Mag. Imperial. Nam fazem agora a Cidade de Genova, e todos, os que nella tem tomado as armas, mais que servir-se com grande pezar seu do direito, que a natureza fez comum a todos os homens, que he o da sua defensa própria.*

*Nestas circunstancias como nada iguála á alta idéa, que a República tem formado da equidade de Sua Mag. Imperial, e Real; assim tambem nada iguála á evidencia, com que está persuadida, que o seu procedimento passado, e o que presentemente obra, nam póde ser o objécto do seu justo resentimento; porque em hum, e outro só tem por fim a conservaçam da sua preciosa liberdade, pela qual a República, e todos os seus póvos, nam poderám dispensar-se de empregar todos os remedios, que houver na sua possibilidade, e sacrificar, se necessario for, os seus beus, as suas possessões, e as suas próprias vidas, pondo a sua cõfiança na intercessam da Raînha do Ceo, e no Deus dos exercitos, que tem na sua mam a sórte dos Estados, e das Coroas.*

Os Austriacos se conservam nos póstos, que tem ocupado, e se dividem em 3 córpos. O primeiro está sobre a montanha do *Diamante* á ordem do General *Keil.* O segundo em campo *Morone* no território de *Polsevera*, comandado pelo General *Piccolomini*; e o terceiro junto a *Montobio* á ordem do General Conde de *Santo André.* O quartel General em *Torrazza*, onde assiste o General Conde de *Schullemburgo*, e os seus ārmazens em *Borgo de Fornari.*

As tropas da República, e as de França, e Hespanha se tem intrincheirado na montanha dos *Dous Irmaõs*, onde se tem levantado huma bateria com algumas péças de canham, e morteiros, que atiram continuamente contra os Austriacos. Os paizanos estam repartidos por todas as entradas. Nam se passa nada de consideraçam entre os dous exercitos, excépto algumas escaramuças.

Tem entrado neste porto varios navios carregados de viveres, e de outros provimentos. A 18 entrou hum de *Antibes* com despachos para Mons. de *Guymont*, Enviado extraordinario de França, e pela sua equipagem se soube haver chegado a *S. Lourenço* hum numeroso com-

boy

boy de machos carregados de farinha, e de outros provimentos para as tropas Francezas, que se dispoem a passar brevemente o *Varo*. Esta noticia confirmou no dia seguinte o Mestre de hum navio Malthez, o qual refere, que passando por *Antibes*, deixára alî 3 embarcaçoẽs Catalans, e huma Franceza, que tem tropas a bórdo; e que as 6 tartanas do primeiro comboy, arribadas a *Monaco*, se achavam ainda naquelle porto, e só esperavam hum vento favoravel para se fazerem á vela.

*Quartel General do Conde de Schullemburgo em* Torrazza 26 *de Abril.*

AQui nos achamos detidos pela dificuldade quasi invencivel, que encontramos em abrir o ultimo caminho, por onde a nossa artilharia déve ser conduzida a Genova. Este caminho parte daqui pelo nosso ládo esquerdo quasi em linha paralléla com a Cidade, e depois de atravessar o rio de *Bisagno*, se torce para ganhar a vila deste nome com hum rodeyo, que nam será consideravel. O grosso das nossas forças acampa sobre os altos, que ficam a diante do quartel General, que he separado da Cidade de Genova por 3 montes, situados na mesma linha, chamado o da parte direita *la Pogada*, e os outros os *Dous Irmaõs*. Os Genovezes os ocupam, e tem nelles alguns canhoẽs, e morteiros, com que nos fazem hum grande fogo, mas com pouco efeito. O corpo do General *Santo André* está sobre o nosso ládo esquerdo, e no posto, que ocupa, cóbre os gastadores, e paizanos, que trabalham nos caminhos, que fazemos nas montanhas. O corpo do General *Maguiere* está em *Monastena* sobre o nosso ládo direito com póstos avançados nas eminencias, que lhes ficam fronteiras. O Principe *Piccolomini* está em *Morgu*, entre *Monastena*, e *Ponte Decimo*. Esta he a verdadeira postura, em que estamos há dias, e em que ficaremos até haver vencido os incriveis obstaculos, que a natureza acumulou em huma tam pequena extensam de paîz, para en-

entreter os Genovezes na fé da sua segurança; crendo, que nam poderemos nunca chegar ás suas muralhas.

O Coronel *Blanquette* partiu a 23 para *Turin* a pedir ao Rey de Sardenha nos queira mandar os 10 batalhoẽs das tropas da Imperatriz Raînha, que ficáram sobre o *Varo*. Nam se duvîda, que Sua Mag. nos outorgue esta suplica; pois lhe nam havemos aceitado os 15 batalhoẽs das suas próprias tropas, que nos ofereceu, e que póde mandar para o *Varo* a substituir os 10, que lhe pedimos, os quaes se embarcarám em *Vila franca*, e virám desembarcar na ribeira do Levante.

Hum Tenente de *Waradinos*, postado em *Madonna di Gasso*, tem por varias vezes rechaçado com perda 600 homens, de que a mayor parte sam tropas regulares, que desembarcáram em *Sestri* de Poente com a escolta de huma galé de Genova, sem havermos tido nesta acçam mais que hum só homem morto, e outro ligeiramente ferido. O mesmo se avançou com o seu corpo até o palacio de *Spinola*, situado defronte do convento de *S. Francisco*, nam obstante a oposiçam dos inimigos; e ocupou hum posto em *Boschetto*. Outro destacamento ocupou a altura de *Cornegliano* ao mesmo tempo, havendo desalojado delle mais de 200 inimigos, que perseguiu até além da ponte deste nome. Os inimigos fizéram a 24 do corrente hum grande fogo da artilharia, que tem nos altos, que ocupam, mas sem nenhum efeito. Tambem tem atacado 3 vezes os póstos avançados do General de *Santo André* pela parte do mar; mas ainda que fossem sustentados por huma companhia de granadeiros, se recolhêram rechaçados com alguma perda. Hum Capitam de *Waradinos*, que nam tinha comsigo mais que 200 homens, foy tambem atacado no seu posto por hum corpo muy superior dos Genovezes, composto de tropas regulares, e de paizanos; porêm elle se sustentou sem socorro algum contra todos os seus esforços. Parte da artilharia grossa tem chegado

gado já a *Campo Morone*. Esperamos com impaciencia, que se acabem os caminhos para a sua conduçam. He grãde o numero dos desertores entre os inimigos, os quaes referem, que reinam entre elles doenças, de que morrem muitos. O General *Vogbtern* marcha na cabeça de hum grosso corpo pela veiga de *Magras*, para entrar por aquella parte no Estado de Genova, e vay encarregado particularmente de se apoderar de *Porto Fino*.

*Turin 29 de Abril.*

CHegou a esta Corte a 24 do corrente Monf. *Blanquette*, Ajudante General de Sua Mag. Imperial, o qual vem do campo de *Torraza*, despachado pelo Conde de *Schullemburgo* para informar a Sua Mag. do estado, em que se acha a expediçam de Genova, pedir-lhe mais 16 péças de artilharia para se embarcarem em *Savona*, e rogar que lhe mande os 10 batalhoẽs Imperiaes, que estam sobre o *Varo*, ou mandar marchar em seu lugar 3 brigadas das nossas tropas para reforçar o exercito Austriaco. Fizéram-se muitas cõferencias sobre esta matéria; e ainda que nam transpire nada, do que se resolveu nellas, he opiniam geral, que o Rey tem acordado a Monf. de *Blanquette* tudo, o que veyo pedir

Soube-se com esta ocasiam, que havendo-se achado impraticaveis os caminhos da veiga de *Scribia* para os canhoẽs gróssos, se lhe fez tomar outro, mas que os 30 morteiros, que se tinham cõduzido pela mesma veiga até *Busfála*, passariam pelas eminencias de *Gioghi*, donde os fariam decer até á ponte de la *Secca*. Outro trêm de 20 péças de artilharia de menor calibre passou a 22 pela *Boquetta* com huma grande quantidade de muniçoẽs de guerra, bálas, e bombas; e já huma parte chegou ao campo dos Austriacos pelos caminhos, que o Conde de *Schullemburgo* mandou fazer nas montanhas. O General *Maguiere*, que se sustenta em *Monastena*, e *S. Francisco*, e o Principe *Piccolomini*, que está nas suas espaldas, tem feito adiantar

antar hum destacamento até *N. S. de la Garda*, onde se postou. Os Genovezes tem intentado por muitas vezes desalojálo, e em todas foram rechaçados com perda; ficando-lhes 400 para 500 homẽs prizioneiros, de que a mayor parte sam Francezes, e Hespanhoes.

As náus de guerra Inglezas continuam a cruzar na altura de *Antibes*, e *Monaco*, impedindo a sahida aos navios Francezes, que estam naquelles pórtos, afim de que nam levem a *Genova* as tropas, que tem a bórdo; e vam continuando a fazer prezas. Depois do correyo passado tem tomado muitas embarcaçoẽs, em que havia 450 homens; de sórte, que tem ao presente 1U900; porêm os Francezes nem com estas perdas deixam de proseguir o seu designio, nam porque cream, que a Cidade se poderá defender sempre; mas com a idéa de fazer durar muito o sitio, para que os Austriacos nam tenham tempo de passar outra vez o *Varo*. Huma das nossas barcas armadas tomou os dias passados huma falúa Genoveza, que hia para *Marselha* com despachos do Ministro de França, e muitas cartas dos Officiaes Francezes, e Hespanhoes, que estam em Genova; e como a nossa gente nam deu tempo á equipagem para cuidar no que devia fazer, e lançar as málas ao mar, foram trazidas a esta Corte, e se descobrîram nellas couzas de suma importancia, de que logo se mandou dar parte ao Conde de *Schullemburgo*, e se enviáram á Corte de *Vienna* cópias das cartas de officio do Ministro de França, e de todas as cartas, de que se póde tirar alguma luz das intençoẽs dos inimigos.

Por *Vila franca* sabemos, que o Almirante *Bing* tem chegado a *Porto Mahon* com muitas náus de guerra, que virám brévemente reforçar a esquadra do Almirante *Medley*. Este partirá na semana próxima com a mayor parte das suas náus para defronte de *Genova*, em consequencia do que ajustou com Monf. de *Villettes*, Enviado de Sua Mag. Britanica nesta Corte. Já sabemos, que se

se embarcam em *Savona* 15 péças gróssas de artilharia, que serám conduzidas a *Quarto Quinto*, e comboyadas por huma náu de guerra Ingleza.

Os Francezes continuam a fazer movimentos em Provença; mas as continuas chuvas, que tem havido estes dias, poderiam bastar para lhes impedir o cuidar na passagem do *Varo*, quando nam bastassem as tropas, que alí temos para a guardar. Sem embargo se transportam por cautéla para *Vila-franca* os armazens, que tinhamos em *Nizza*.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 13 de Junho.*

NA Segunda feira da semana passada foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, visitar o convento da Encarnaçam das religiosas Comendadeiras da Ordem de S. Bento de Avîs; e na Quarta feira foy a Raînha nossa Senhora ao convento das religiosas descalças de Santo Agostinho do sitio do Grilo, onde estava o *Lausperenne*, e recolhendo-se para Lisboa, entrou no da Madre de Deus do sitio de Xabregas, onde assistiu á Ladaînha cantada pelas suas religiosas.

Faleceu nesta Cidade a 27 do mez passado em idade de 59 annos Gomes Freire de Andrade, e Castro, Chéfe da ilustrissima familia do seu apelido, Senhor dos Morgados dos Senhores da vila de Bobadella, e dos Castros da casa de Mesquitéla, e de outros. Foy sepultado em huma das Capélas da Igreja dos religiosos da Santissima Trindade, onde he o jazigo da sua casa, na qual lhe ficou sucedendo seu irmam Nuno Freire de Andrade.

A Academia Scalabitana celebrou a 14 do próprio mez a sua setima sessam, em que foy Presidente o Reverendo Thomás Cardoso Tavares, Presbytero Secular do habito de S. Pedro, que orou muy douta, e eruditamente,

te; e foram Oradores problematicos os Doutores Ignacio Gonçalves Barboza, e o Doutor Caetano Mauricio da Silveira, ambos advogados nos auditórios da mesma vila de Santarêm, com geral aplauso de toda a Assembléa; e sobre os assumptos Academicos houve admiraveis poesias.

Na Cidade de Faro do Reino do Algarve celebráram os religiosos da Observancia de S. Francisco daquella provincia com hum triduo solemne a canonizaçam, e beatificaçam dos seis Santos nóvos da sua Ordem, iluminando todas as 3 noites o seu convento; como fizéram a Igreja Cathedral, e as mais da Cidade, e houve hum vistoso artificio de fogo. No primeiro dia concorreu para a funçam a preclarissima comunidade da Companhia de Jesus, sendo o Panegyrista o Rev. P. M. Bernardo Ferraz, Lente de Moral. No segundo a Ordem Terceira estabelecida no mesmo convento, e foy Orador o muito Rev. Joam de Figueiredo da mesma Ordem; e no terceiro o Illustrissimo Cabido, que authorizou aquelle acto com a sua assistencia, e foy Prégador o Rev. P. M. Doutor Fr. Manuel de Santa Ignês, religioso descalço de Santo Agostinho, e Qualificador do Santo Oficio: em todos os 3 dias esteve o Santissimo exposto, e assistiu a esta festividade o Prelado daquelle Reino. Na ultima tarde houve procissam solemne com as Imagens dos Santos canonizados, acompanhada pelo Illustrissimo Cabido.

---

*Coroa Serafica meditada, acrecentada nesta terceira impressam com muitas couzas uteis, e importantissimas à salvaçam, e aproveitamento das almas, pelo seu mesmo Author o M. R. P. Fr. Pedro de Jesus Maria José, Procurador Geral da Provincia da Conceiçam. Vende-se na rua Nova na loja de Christovam da Silva, que a mandou reimprimir.*

Está para se vender com toda a sua artilharia o corsario Inglez Chesterfield de 40 peças, e de 650 para 700 toneladas. Quem o quizer comprar, ou todo junto, ou em partes, fale na praça às horas costumadas com Pedro Lucas, ou em sua casa na Pichelaria, ou com o Capitam Joam Hughes em casa de Henrique Green ao Corpo Santo.

---

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 24.

Quinta feira 15 de Junho de 1747.




## ALEMANHA.

*Vienna 6 de Mayo.*

SUAS Mageſtades Imperiaes viéram a 30 do mez paſſado com toda a Corte do ſitio de *Schonbrun* para o palacio deſta Cidade, com a reſoluçam de fazerem nelle a ſua aſſiſtencia até depois do parto da Imperatriz Raînha, que ſe ſupunha muy propinquo; e ſe começáram a fazer préces pûblicas pelo ſeu bom ſuceſſo. A 3 do corrente foy o Imperador com o Duque Carlos de Lorena ſeu irmam ao ſitio de *Zweebat*, fóra das linhas, para ſe divertirem na caça, donde voltáram depois do meyo dia; e ſobre a tarde ſe deliberou voltarem Suas Mageſtades Imperiaes a *Schonbrun*, e no dia ſeguinte fez o

Aa meſ-

meſmo toda a familia. Hontem pelas 10 horas da manhan ſe recebeu a agradavel nóva de haver a Imperatríz Raînha dado á luz hum Principe, a quál ſe feſtejou logo com tres deſcargas de 103 canhoẽs das noſſas muralhas, e ſe deſpacháram Expréſſos para a levarem ás principaes Cidades dos Eſtados hereditários de Sua Mag. Imp., e ás Cortes eſtrangeiras. Pelas 6 horas da tarde do proprio dia adminiſtrou Monſenhor *Serbelloni*, Nuncio do Papa, o Sagrado bautiſmo ao novo Archiduque com os nomes de *Pedro, Leopoldo, Joſé, Joam, Antonio, Joaquim, Pio, Gothardo*; ſendo ſua madrinha a Imperatríz da Ruſſia, em cujo nome tocou no bautizado o Sereniſſimo Duque Carlos de Lorena, aſſiſtindo a eſte acto o Imperador, a familia Imperial, a Princeza Carlóta de Lorena, e a principal Nobreza.

Recebeu-ſe por hum Expréſſo chegado de Italia a noticia, de que os Genovezes regeitáram as ofertas, que lhes mandou fazer o Conde de *Schullemburgo*, e perſiſtem em nam querer ſubmeter-ſe á clemencia de Sua Mag. Imperial; por cuja razam havia já o Conde dobrado as preparaçoẽs para ſitiar a Cidade formalmente; que tinha chegado já huma parte da artilharia gróſſa a *Campo Morone*, e ao quartel de *Torrazza*, e que ſe eſperava brevemente o reſto: que ſe trabalha com toda a préſſa em levantar baterias para entrar no ataque com o vigor poſſivel. Continua-ſe em mandar partir para Italia hum grande numero de reclútas, e ſe lhe mandáram eſtes dias duas conſideraveis partidas de dinheiro. Aſſegura-ſe tambem, que pelo aviſo, que ſe recebeu de haverem os Franceezes feito huma invaſam no território da Républica de Hollanda, ſe tem reſolvido mandar hum novo corpo de tropas a Brabante.

Tem-ſe feito eſtes dias varias conferencias em caſa do Conde de *Konigſegg* ſobre negocios concernentes ao Imperio. Nellas ſe tem deliberado principalmente ſobre

os

os que tocam a *Mecklemburgo*; e sobre as diferenças, que há entre as duas casas dos Duques de *Saxonia Gotha*, e *Meynungen*; como tambem sobre a eleiçam de hum novo Feld Marechal General do sacro Imperio Romano em lugar do Principe de *Anhalt Dessau* defunto. Despachou-se hum Expréssó ao Principe de *Furstenberg*, Comissario principal do Imperador na Diéta de *Ratisbonna*, dando-se-lhe parte, do que se tem resolvido sobre esta matéria. Antehontem chegou hum de Constantinópla com despachos de Monf. de *Penckler*, Ministro de Suas Mag. Imperiaes naquella Corte, de que esta ficou muy satisfeita, e no mesmo dia se mandou partir outro para *Petrisburgo*.

*Francfort 14 de Mayo.*

AS tropas do Circulo do *Alto Rheno* sahîram dos seus quarteis no mez proximo, para irem acampar ao longo do Rheno. O corpo de 3U homens de tropas Hassianas, destinado a servir os Estados Geraes das Provincias unidas, se porá brevemente em marcha, e todos os oficiaes, que lhe pertencem, tem recebido ordem para se irem ajuntar com as suas companhias. Segundo os avisos de *Ratisbonna*, ainda se nam tem proposto o negócio pertencente á segurança do Imperio, e se espera primeiro na Diéta a resulta da Assembléa dos Estados do Circulo de Suévia, cujos Deputados se acham em *Ulm* desde o fim do mez passado. Tem-se deliberado principalmente sobre a associaçam propósta pelos Circulos anteriores, á qual os de *Franconia*, *alto*, e *baixo Rheno*, tem já dado o seu cósentimento; e o Conde de *Kobentzell*, que alli foy assistir como Comissario do Imperador, faz todas as instancias possiveis para os persuadir a seguir este exemplo. Sabe-se que o Eleitor de *Colónia* na jornada, que fez a *Mergentheim*, se avistou com os Margraves de *Brandemburgo*, *Anspach*, e *Bareith*; e se entende, que teve por objecto esta associaçam. Monf. de la *Nue*, que tambem foy a *Ulm* como Ministro de França, emprega todo o seu ardil em

embaraçar esta importante obra, e póde ser terá a seu favor hum, ou dous vótos; mas o mayor numero preferirá os avisos, e conselhos da Cabeça do Imperio ás proméssas, e ameaças de huma Potencia, cujos interesses sempre foram opóstos aos do Corpo Germanico.

## HOLLANDA.

*Haya 19 de Mayo.*

O Serenis. Principe de *Orange*, nosso *Stathouder*, Almirante, e Capitam General, chegou a esta Cidade a 13 do corrente pelas 7 horas da tarde cõ as Princezas sua espoza, e filha; e foy recebido com infinitas, e reiteradas aclamaçoẽs de hum incrivel numero de povo. No dia seguinte pela manhan foy cumprimentado pelos Deputados dos Estados da provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*; e meya hora depois por huma deputaçam solemne dos Estados Geraes, que apresentáram a Sua Alteza Serenis. em huma boceta de ouro a patente de *Stathouder*, Capitam General, e Grande Almirante das Provincias unidas, a qual o Principe recebeu, dando demonstraçoẽs do seu grande reconhecimento. O Concelho de Estado, o tribunal dos Contos da Generalidade, os Conselheiros Deputados da Hollanda Meridional, e os mais Tribunaes, e Juizos, cumprimentáram tambem a Sua Alteza Serenis. Os Ministros estrangeiros, Nobreza, e quantidade de pessoas de distinçam, concorrêram juntamente a dar-lhe a boa vinda, e o parabem da sua nóva dignidade.

A 15, que era o dia determinado para a instalaçam solemne, e tomada de pósse, se mandou tomar as armas ás tropas, que aqui estam de guarniçam, assim de cavalaria, como de infanteria, e separadas em destacamentos, ocupáram em varios póstos as entradas do paço. Pelas 9 horas, precedidos dos mensageiros de Estado, foram ao palacio de *Orange*, onde Sua Alteza Serenis. estava alojado, os Deputados de S. N. Poderes, os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia*, da parte da Nobreza Mons. *Van Der*

*Duyn*,

*Duyn*, Senhor de *Sgravemoer*. Monf. *Gevaerts*. *Van Den Brock*, *Geelvink* Senhor de *Caftricum*, e *Vryburgo*, Burgomeftres das Cidades de *Dorth*, *Harlem*, *Amfterdam*, e *Alcmar*, e o grande Penfionario *Gilles*. Sua Alteza Sereniffima os recebeu á entrada da pórta, e os acompanhou á fala da audiencia, e depois fe meteu no coche de Monf. *Van Der Duyn*, tirado por 6 cavalos, e os outros Deputados em huma a 4, a que fe feguîram os de Sua Alteza Sereniffima. Paffou com efte cortejo pelo *Voorhout*, e chegando ao paço, fubiu o Principe com os Deputados á fála da Affembléa de S. N., e Grandes P., e tomando o juramento coftumado, foy metido de póffe com as formalidades, que fe praticam em femelhantes ocafioẽs. Paffou depois a pé com afiiftencia dos mefmos Deputados ao tribunal de Juftiça de *Hollanda*, *Zellanda*, e *Frifia*, onde tambem foy inftalado, ou metido de póffe, fazendo nefta ocafiam o Grande Penfionario hum elegante difcurfo, a que o Prefidente refpondeu com muita eloquencia. Voltáram os Deputados á Affembléa de S. N., e G. P.; e o Principe foy conduzido á fála das audiencias pûblicas, onde fe affentou em huma cadeira de efpaldas, e ouviu pleitear huma caufa por 2 Advogados Patronos das partes litigantes, que coftumam fazer *in voce* as fuas alegaçoens de Direito, e ficou logo decidida. De tarde pelas 3 horas foram os Condes de *Randwyk*, e de *Bentink*, como Deputados dos Eftados Geraes, bufcar o Principe ao feu palacio, e o conduzîram á Affembléa de S. A. P., onde tomou o juramento ordinario como *Stathouder*, Almirante, e Capitam General das Provincias unidas, o que foy aplaudido com o armónico eftrondo de atabales, e clarins. Os mefmos Deputados o introduzîram no Concelho de Eftado; e todas eftas ceremónias fe fizéram cõ boa ordem, e fem confufam alguma, nam ob[illegible]nte a extraordinaria afluencia de gente. De noite hou[illegible] por toda a *Haya* grandes iluminaçoẽs, fógos de alegria, e outros divertimentos pûblicos.

A 14

A 14 pela manhan foy o Principe ao quarto, onde ordinariamente se ajunta o Conselho de Estado; e depois de haver assistido ás suas deliberaçoẽs, o Baram de *Wassenaar*, Senhor de *Doveren*, o introduziu na Assembléa dos Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia*, para nella tomar pósse de hum lugar, como Membro agregado do corpo da Nobreza desta provincia. No mesmo dia tivéram audiencia pública de S. A. Serenis. os Deputados das provincias de *Utreque* e *Transilania*. Todos os tribunaes tem ido, ou em corpo, ou por seus Deputados, dar o parabem á Princeza Real da elevaçam do Principe seu esposo; e todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros, as Principaes Damas da Haya, e todas as pessoas de distinçam concorrêram a fazer-lhe o mesmo cumprimento. A 17 pela manhan determinando o Principe passar á provincia de *Zellanda*, concorrêram os Deputados desta provincia pela manhan, e os Conselheiros Deputados a adeguarar-lhe, que lhe desejavam felîz viagem, e S. A. Serenis. partiu pelas 6 horas da tarde. Acordáram os Estados consinar ao seu *Statbouder* 10U florins por mez, ou 7U500 cruzados, 40U florins para as despezas extraordinarias da campanha, e 10U para inteligencias secretas, de que nam será obrigado a dar conta.

Todas as noticias de Parîs dizem, que deixou muy atónita a Corte a revoluçam, que houve neste paîz: que se tinha suspendido a partida do Rey Christianissimo para o exercito, e começava a duvidar-se della: q̃ o Duque de *Boufflers* se tinha feito á véla de *Marselha* para *Genova* com varios transpórtes, dos quaes foram tomados alguns, e parte das suas equipagẽs por náus de guerra Inglezas, que os atacáram; e que o navio de guerra, em que elle hia, se supunha haver entrado em *Monaco*, ou em algum dos pórtos do Estado de Genova: que as esquadras, q̃ se preparavam em *Brest*, e na *Rochéla*, nam tinham ainda sahido: que o Marechal de *Noailles* havia chegado a *Bruxellas*, e se dizia trouxéra comsigo o Abade de la *Ville*. Os ultimos avisos, que em *Parîs* havia da Cidade de *Genova* cõ data de 3 de Mayo, eram, de que o sitio estava em termos de se começar, por se haverem vencido já todas as dificuldades, que havia para a conduçam da artilharia grósa.

*Haya 23 de Mayo.*

HOntem chegáram cartas de *Bruxellas*, que nos dizem, que os quarteis Mestres haviam sido mandados na Segunda

da

da feira passada demarcar hum campo entre *Lovaina*, e *Malinas*: que o corpo de tropas, que mandava o Conde de *Clermont*, se achava na visinhança de *Mastrich*: que as mais tropas Francezas estavam em movimento para o campo mencionado: que o Conde de *Lowendahl* continuava sem intervalo em aumentar, e melhorar as fortificaçoens de *Anveres*, cuja guarniçam estava acampada nas obras exteriores: que as guarniçoẽs de *Ostende*, e *Bruges*, haviam marchado para *Sas de Gante*: que por huma orden de batalha, publicada em *Gant*, o exercito Francez no Paîz Baixo (incluindo nelle as guarniçoẽs das praças) monta a 247 batalhoẽs de infanteria, e 284 esquadroẽs de cavalaria, sem se individuar o numero de homẽs, que havia em cada hum. Escreve-se da *Rockéla* com cartas de 11 do corrente, haver saido daquelle porto ao mar no dia antecedente huma esquadra de 35 vélas, muitas das quaes sam navios de força; sem embargo de haverem chegado 2 dias antes da sua partida alguns navios, que tinham visto a 12 léguas da cósta 4 náus de guerra Britanicas, e a pouca distancia mais 7.

Avisos de *Genova* por via de Parìs em cartas de 19 dizem, que o Duque de *Boufflers* tinha alì chegado a salvamento só cõ 5 pessoas: que o socorro, que o Rey de Sardenha devia fornecer ao Conde de *Schullemburgo*, tinha já chegado huma parte, como tambem a sua artilharia gróssa; e a *Massa*, a que o Principe de *Lobkowitz* tinha deixado em *Liorne*, quando voltou de *Veletri*: q̃ o General *Veghtern* tinha já submetido á obediencia toda a ribeira do Levante, onde 3U paizanos, q̃ havia armados, puzéram as armas em terra, e se metèram debaixo da sua protecçam: que aquelle General se tinha actualmente unido a hũ dos lados do exercito grande Austriaco, que está sobre Genova, o qual se havia já feito senhor das 2 montanhas, chamadas os *Dous Irmaõs*, o que contribuiria muito para abreviar o sitio: que o General *Andreasy* tinha tomado posto na *Cartuxa*, defronte da Cidade, e o Coronel *Franchini* tinha póstos avançados em *Cornigliano*: que se esperava hũ reforço de Piamontezes para atacar ao mesmo tempo *S. Pedro de Arena*: que os Genovezes começavam a sentir falta de provimentos; e que as suas tropas auxiliares desertavam em bandos, e afirmavam nam haver mantimentos para mais de 3 semanas: que do exercito Austriaco nam desertava já ninguem, porque os Genovezes tinham dado ocasiam, para que o nam façam; porq̃ havendo

desertado hum, o tornáram a mandar para o campo Austriaco com os narizes, e orelhas cortadas.

GRAN BRETANHA. Londres 30 de Mayo.

O Capitam Diniz, Comandante da nau de guerra Centuriam, chegou a 27 como Expresso do Vice-Almirante Anson, para dar parte ao Almirantado, que achando-se a 14 do corrente na altura do cabo de Finis-Terræ, 24 léguas ao mar, com a esquadra de S. Mag., composta de 17 náus de varias grandezas, de que a Comandante he de 90 péças, encontrára cõ huma fróta Francéza, que cõstava de 38 navios, 9 dos quaes se puzeram em linha de batalha, cobrindo o resto da fróta, que cõ toda a força de vela começou a seguir o rumo do Poente: que o Almirante Anson formára a sua esquadra em huma linha; mas que observando pelos movimentos do inimigo, que o seu designio era ganhar tempo para escapar á peleja com o favor da noite, fizera sinal, para que toda a esquadra atacasse os inimigos, sem atender a conservar a linha de batalha: que o Capitam Diníz pelas 4 horas da tarde se movera contra o navio mais fórte dos Francezes, e começou cõ elle a batalha, e que 2 dos mayores navios dos inimigos se movêram em sua assistencia: que as náus Namur, Desconfiança, e Windsor, que estavam mais visinhas, entráram tambem em acçam; e depois de haverem desemmastreado os navios Francezes, se adiantáram para prevenir, que os inimigos nam escapassem, e que o mesmo fizeram outros navios da esquadra. Yarmouth, e o Devanshire de 64, e 66 péças, havendo entrado em batalha com o inimigo, e a náu Principe Jorze, estando já perto da Invencivel, náu Franceza de 74 péças, e começando a acanhoála, todos os navios inimigos arreáram as suas bandeiras entre as 6, e as 7 horas da tarde, o que tambem fizéram todas as outras, que estavam em linha antes da noite: que o Vice-Almirante Anson destacára as naus Monmouth, Yarmouth, e Nottingham, para proseguir o comboy, que se achava já a 4, ou 5 léguas de distancia, e havia esperanças, de que dariam boa conta delle: que a chalupa Falcam, que o Vice-Almirante tinha mandado atrás do comboy, durante a acçam, com ordem de fazer sinais para servirem de guia aos outros navios, voltara no dia seguinte á esquadra cõ a nau da India, chamada Dartmouth, que havia tomado. A perda que houve da nossa parte, nam foy muy cõsideravel, exceptuada a do Capitam Granville, Comandante da náu Desconfiança, que era hũ excelente Oficial. O Capitam Boscawen da náu Namur, que foy ferido em hum hombro por huma bála de mosquete, 35 homẽs mórtos, e quasi outros tantos feridos. Mons. de la Jonquiere foy ferido pelos hõbros cõ huma bála, mas parece, que escapará. Hum dos Capitaẽs Frãcezes foy morto, e outro perdeu huma perna. Muitos dos nossos navios tem padecido dano nos mastros, e na enxarcia. Os navios, que tomamos aos inimigos, sam os seguintes: O Serio de 66 péças e 556 homẽs, comandado pelo Cabo de esquadra Mõs. de la Jonquiere. O Invencivel de 74 péças, e 700 homẽs, comandado por Mons. de S Jorze O Diamante de 56 péças, 450 homẽs, Capitam Hoquart. O Jason de 52 péças, 355 homẽs, Capitam Reccard. O Rubin de 52 péças, 328 homẽs, Capitam Mons. Casty. A Gloria de 44 péças, 330 homẽs, Capitõ Sallesse. Os 4 navios, que se seguem, pertencem á cõpanhia da India Oriental de França, e sam armados em guerra. O Apollo de 30 péças, e 132 homens, Capitam Mõs. de Santons. O Felisberto de 30 peças, e 170 homẽs, comãdado por Mons. Cellie. Thetis de 20 péças, e 100 homẽs, Capitam Macou, e o Dartmouth 18 peças, e 50 homẽs, comandado pelo Capitam Penoche, e esta foy, a que tomou a chalupa Falcam, álém de 12 navios mercantis. Achára-n se a bórdo da náu Jason 14 caixas, e 6 cófres cõ prata; e na náu Apollo 10 caixas, e 4 cófres do mesmo; o que tudo se avalia em 600U libras esterlinas, que fazem 5 milhoẽs, e 400U cruzados. Os prizioneiros, que fizemos nesta fróta, chegam a 2U. Estas náus de guerra, e o remanecente da fróta hiam para Canadá com soldados, e provimentos, em ordem a pôr os habitantes em estado de intentarem a restauraçam de Cabo Berton.

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Junho de 1747.


## RUSSIA.

*Petrisburgo 21 de Abril.*

HONTEM foy a Imperatrîz ao Senado, e aſſiſtiu as deliberaçoẽs daquelle auguſto Corpo. Deſpacharam ſe muitos correyos para diferentes Cortes, que levam ordem expréſſa para nam paſſarem por huma, que nam eſtá contente das medidas, que neſta ſe tem tomado. Aumentam-ſe as tropas, e as preparaçoẽs de guerra em todas as provincias para huma próxima campanha. Trabalha-ſe em *Cronſtadt* no apreſto da armada, a que ſe mandáram acrecentar

mais 6 náus de linha, e tudo déve estar pronto para sahir com brevidade ao mar. Os 30U homens, que a Imperatriz determina mandar em socorro da Corte de *Vienna*, e seus Aliados, tem ordem de se pôr em marcha no mez proximo. O Tenente *Conitz*, que o Baram de *Breitlach*, Embaixador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, mandou a Vienna com despachos importantes, se espera aqui a semana próxima. Tornam a renovar se as vózes, de que se fórma no Nórte huma liga; que o Tratado está já em pontos de assinar-se; e que há huma convençam feita com a Corte de Inglaterra, pela qual esta se obriga a pagar á da Russia hum subsidio de 300U libras esterlinas. O General *Bismarck*, que Sua Mag. Imperial tem nomeado para ir comandar na *Ukrania* as tropas Russianas, tem ordem de se dispôr a partir no mez próximo. Monf. de *Jessen*, Secretario da Embaixada de Dinamarca, partirá brevemente, para ir residir com o mesmo caracter na Corte de *Berlin*, donde se espera o Conde de *Finck*, Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana.

Trouxeram-se a esta Corte 7 Japoẽs, que tiveram a desgraça de ser lançados por huma tempestade na cósta da provincia de *Kamschatska*. Monf. de *Allion*, Ministro de França, recebeu hum Expréssо da sua Corte com ordem de participar á Imperatrîz a noticia da mórte da Rainha de Polonia, mulher do Rey *Stanisláo*; o que este Ministro executou, entregando a Sua Mag. Imperial as cartas, que sobre esta matéria se lhe mandáram de Versalhes.

## SUECIA.

*Stochkolm 5 de Mayo.*

FA'la-se mais que nunca da próxima separaçam da Dieta dos Estados do Reino, e assegura-se, que a publicaçam, que para este efeito se déve fazer, se fará immediatamente, depois que o Rey der o seu consentimento, e apro-

e aprovaçam a todas as resoluçoẽs tomadas pelą Junta secreta; o que se entende fará depois da fésta do Espirito Santo. Ainda que todas as tropas destinadas para aumentar, as que tiveram este Inverno passado os seus quarteis no Ducado de *Finlandia*, se acham prontas a ajuntar-se em corpo de exercito, e formar hum campo consideravel, os seus movimentos dependerám, dos que fizerem as tropas Russianas nas visinhanças de *Weyburgo*. O Baram de *Korff*, Embaixador dà Russia, tem renovado as asseveraçoẽs mais eficazes, de que a sua Corte nam dará nunca a *Suécia* o menor motivo de perder a boa inteligencia, que hà entre ambas; e seguindo sempre o mesmo, que tem obrado, depois que subiu ao trono, nam deseja nada tanto, como cultivar, e estabelecer a boa amizade, e armonîa, que felîzmente subsistem entre as duas Coroas: que a Imperatriz tem observado com grande satisfaçam sua as sinceras disposiçoẽs, que esta Corte móstra de cuidar no bem, e ventagem deste Reino, consentindo na renuncia, que o Conde de *Tessin* fez dos seus empregos, e deseja que as duas Naçoẽs unidas concorram com o mesmo ardor a manter a paz no Nórte. O mesmo Baram tem frequentes conferencias com os Ministros, e faz aqui huma figura muy brilhante. A sua propósta, para que Suécia entre no Tratado de aliança, e amizade concluîdo entre as Cortes de *Vienna*, e *Petrisburgo*, se tem ponderado na Junta secreta; e como se entende, que o interesse deste Reino he viver em uniam, e boa amizade com todas as Potencias estrangeiras, parece que as disposiçoẽs para este fim se dévem preferir a todas as outras; e pela mesma razam se nam déve entrar nos empenhos propóstos pela Corte de *Berlin*, para formar huma aliança defensiva com hum Principe tam unido por sangue com esta Coroa.

Monf. *Rumpf*, Ministro da Républica das Provincias Unidas, recebeu esta manhan hum correyo da *Haya* com

a noticia de haverem os Francezes feito huma invasam no *Flandres Hollandez*, e partiu logo para *Carlsberg* a dar parte a Sua Mag. desta novidade, e representar-lhe, ,, que ,, he chegado o caso, em que a Républica póde recla- ,, mar os socorros estipulados pelas convençoens contra- ,, tadas entre as duas Potencias; e que assim esperam os ,, Estados Geraes, que Sua Mag. nam deixará de lhos ,, acordar prontamente, assim pela amizade, com que ,, honra constantemente a Républica, como pela fideli- ,, dade, com que esta fez sempre gloria de cumprir as ,, suas proméssas.

O Médico Inglez *Blackwell* tem negado com a mayor constancia o crime, de que o acusam; e para o obrigar a confessálo, foy despojado os dias passados de todos os seus vestidos, e metido por tempo de 16 horas em huma horrorosa masmôrra subterranea; porêm este horrivel tormento nam produziu o efeito desejado; e assim a 24 de Abril pelas 6 horas da manhan foy reconduzido nú ao mesmo lugar, onde o deixáram até 25 pelas 3 horas da tarde, em que o tiráram daquelle lugar, para ser conduzido á presença dos Juizes. Entendia-se que o rigor da prizam faria mayor efeito; porêm assegura-se, que apareceu naquelle tribunal com a mesma inflexibilidade. Este negocio dá grande ocupaçam aos Juizes; porque há fortissimos indicios, de que praticou inteligencias muy perigosas contra a Constituiçam, e segurança do Estado. A Corte se vestiu a 23 do mez passado de luto pela mórte do Principe *Christiano Augusto de Anhalt Zerbst*, cunhado de Sua Alteza Real o Principe sucessor da Coroa.

# ALEMANHA.

## *Hamburgo 12 de Mayo.*

SEgundo os avisos de *Dantzick*, passam frequentemente por aquella Cidade correyos de *Petrisburgo* para diferentes Cortes. As cartas de *Dresda* dizem, que Suas Mag. Polonezas se tinham recolhido com toda a sua Corte da Cidade de *Leypsig*, aonde tinham ido; e que se trabalhava nas preparaçoẽs para a partida da Princeza Real, futura esposa do Eleitor de *Baviera*: que o Conde de *Desalleurs*, Embaixador de França á Corte Othomana, havia passado por aquella Cidade, fazendo caminho por Polonia para Constantinópla; mas que em quanto alî se deteve, tinha feito muitas conferencias com o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag., e com o Marquêz des *Issars*, Embaixador de Sua Mag. Christianissima: que a Condessa de *Desalleurs* (que he filha do Principe *Lubomirski*) nam acompanhará o Conde seu esposo, mas ficará em *Dresda* com o Principe seu pay, que tinha voltado ha dias de *París*.

Escreve-se dos Estados de *Brandemburgo*, que as tropas Prussianas parece que fazem disposiçoens para sahir dos seus quarteis, e formar os acampamentos, em que já se tem falado; e que as suas equipagens gróssas se acham todas prontas nas Cidades de *Berlin*, *Magdeburgo*, *Breslavia*, e *Neissa*, de sórte, que lhes nam faltam já, mais que os cavállos para a sua conduçam: que Sua Mag Prussiana se achava em *Potsdam*, e tinha mandado edificar defronte de huma das pórtas de *Berlin* hum grande palacio para alojamento dos soldados estropeados das suas tropas.

O novo Principe reinante de *Anhalt Dessau* faz consideraveis refórmas nos seus Estados para bem dos seus subditos; e estes se prometem grandes ventagens do seu governo.

## *Vienna* 10 *de Mayo.*

A Imperatrìz Raînha, e o Archiduque *Pedro*, se acham tam bem, como se podia desejar. O Baram de *Kettler*, Gentilhomem da Camara de Sua Mag. Imp., foy mandado a *Petrisburgo* a levar a nóva do nacimento deste Principe. O Imperador veyo a Vienna pelas 11 horas do mesmo dia dar parte deste felîz sucésso á Imperatrîz Mãy, e voltou depois a *Schonbrun*, onde tinha concorrido toda a Nobreza, como fez tambem no dia 6, 7, e 8. He incrivel a alegria, que causou universalmente o nacimento deste terceiro Archiduque, porque as demonstraçoẽs, que os habitantes desta Corte tem feito, excede tudo, o que atégora se tem visto em semelhantes ocasioẽs.

Chegou Sabado a esta Cidade o General *Wentworth*, que o Rey da *Gran Bretanha* manda ao exercito Aliado de Italia, e se há de dilatar aqui alguns dias para ajustar com os Ministros as disposiçoẽs das nóvas idéas, que se pertendem executar contra França depois de rendida Genova, e daqui passará para o mesmo efeito á Corte de *Turin*. O Imperador fez hontem hum Conselho de Estado em *Schonbrun*, e como durou algumas horas, se nam duvida, que se hajam tratado nelle negocios de grande importancia, e que seja hum delles o mesmo, que propoem o General *Wentworth*. As dificuldades, que estavam por vencer para concluir o troco dos nossos prizioneiros com os de França, se acham vencidas, e se tem já mandado ordens a Hungria, e a Italia para fazer conduzir os prizioneiros Francezes ao lugar do seu destino.

## *Colónia* 12 *de Mayo.*

A Companhia dos barqueiros Hollandezes, que estam nesta Cidade, fez hontem no lugar ordinario da sua Assembléa huma grande festa em aplauso de haver sido eleito o Principe de Orange, e Nassau *Stathouder*. Almirante, e Capitam General de todas as Provincias Unidas,

ha-

havendo levantado nos barcos, que estavam no Rheno, flamulas, e bandeiras em grande numero, que faziam hum espectáculo muy agradavel. As cartas de *Hanover* de 9 do corrente dizem, que a noticia desta eleiçam havia causado huma grande alegria naquelle paîz, tendo esse successo por preludio de huma ventagem muy consideravel para a causa comua; que se havia mandado partir para o exercito Aliado mais artilheiros, moços, cavállos, e carros de artilharia, e nóvas fardas para as tropas Hanoverianas. De *Dresda* se escreve, que as tropas de Saxónia, que estam na *alta Lusacia*; tiveram ordem de nam fazer movimento algum, por se nam haver recebido noticia, de que as tropas Prussianas, que estam na *Silesia*, hajam sahido dos seus quarteis, para formarem hum campo naquella provincia, como se havia publicado. As noticias, que temos de *Dusseldorp* dizem, que a Princeza de *Sultzbach*, Abadessa de *Thorn*, e de *Essen*, partîra a 9 pela manhan daquella Corte; e que Suas Altezas Serenissimas Eleitoraes Palatinas, e os Serenissimos Principe, e Princeza de *Birckenfeld*, partiram esta semana para virem passar alguns dias na companhia de Sua Alteza Eleitoral de *Colónia* em *Augustusburgo*, e tomarem o divertimento da caça do ar: que haviam chegado Deputados do Magistrado de *Aquisgran* para rogar ao Eleitor Palatino quizesse honrar aquella Cidade com a sua presença: que voltáram muy satisfeitos do bem, que foram recebidos; e que Sua Alteza Eleitoral partirá a 25, depois de se recolher da visita, que vem fazer ao nosso Eleitor: acrecentando mais, que a semana passada havia partido o Conde de *Elioth*, Tenente General em serviço da Corte Palatina, com mais de 12 voluntarios, para irem fazer a campanha no exercito do Marechal de Saxónia.

PAIZ

# PAIZ BAIXO.

## *Bruxellas 16 de Mayo.*

NAm há ainda nenhuma mudança na poſtura das tropas. Eſtas contintiam ſocegadas nos ſeus quarteis de acantonamento; e ſó entre as ligeiras de hum, e outro partido, há de quando em quando algumas eſcaramuças. Os Huſſares Auſtriacos ſe tem poſtado em *Haſſelt*, e em *S. Tron*. O Marechal Duque de *Noailles* chegou aqui de *Parîs*, e daqui partiu para Anveres, onde foy recebido com 3 deſcargas de artilharia, e por toda a guarniçam da praça póſta em armas. O Conde de *Lowendahl*, que ſe acha há dias na meſma Cidade, tem feito trabalhar com tanta preſſa nas ſuas fortificaçoens, que ſe acha em eſtado de poder fazer huma vigoroſa reſiſtencia, no caſo, que ſeja ſitiada. Há 20 batalhoẽs actualmente, ou dentro na Cidade, ou em parte, onde ſe poſſam meter dentro della, quando ſeja neceſſario; porque ſempre ſe ſuſpeita, que os Aliados intentam nella, e para eſſe efeito tem reforçado cõſideravelmente o corpo de tropas, que tem em *Schilde*, 2 léguas diſtante.

O Conde de *Lovendahl*, depois da tomada de *Sas de Gante*, partiu com 8 batalhoẽs para *Anveres*, deixando a Monſ. de *Montmorim* continuando o ſitio de *Philipino*, e a Monſ. de Contades o fórte de *Sandberg*. *Philipino* ſe rendeu na noite de 5 para 6, ficando a ſua guarniçam prizioneira de guerra. Achâram-ſe naquella fortaleza 27 canhoẽs de bronze, e 2 bandeiras. Monſ de *Contades* continuou a ſitiar o fórte de *Sandberg*, pondo hum corpo deſtacado entre *Lieſenbeck*, e o moînho do *Doel*, para ſegurar as cóſtas. Mandou-ſe a Monſ. de *Vaux*, que rodeaſſe a Cidade de *Hulſt*, para dar a mam a Monſ. de *Contades*; porém os Canaes, e outras dificuldades invenciveis impedîram a execuçam deſte projecto. Monſ. de *Contades* fez atacar a 3 á noite por 6 companhias de granadeiros hum reducto, que eſtava diante de *Sandberg*, que lo-

logo o ganháram, prendendo o seu Comandante; mas porque o seu grãde ardor os fez seguir mais de hum quarto de légua 80 homens, que fugiam, foram cair defronte de hum campo de 3 batalhoẽs Aliados, os quaes, pegando nas armas, os rechaçáram, e tornáram a ganhar o reducto; e se Monf. de *Contades* nam mandára sahir da trincheira os piquetes, que lhes facilitara na retirada, nam houvéram perdido só 40 homens entre mórtos, e feridos. A 5 pelas 9 horas da noite fez Monf. de *Contades* atacar o mesmo reducto, e as nossas tropas se houvéram cõ tanta actividade, que o ganháram, fazendo prizioneira toda a sua guarniçam. Concorrêram 4 batalhoẽs dos Aliados, hum Alemam de *Saxónia Gotha*, o de *Vileters* Hollandez, e dous Inglezes, pertendendo restaurálo, mas foram rechaçados com perda consideravel.

O primeiro ataque, que os Francezes fizéram ao fórte de *Sandberg*, foy muy vivo, e tiveram logo alguma ventagem, obrigando as tropas Aliadas a abandonar diferentes postos; mas tornando a reunir-se, e concorrendo 3 batalhoẽs a reforçálas, rechaçáram os Francezes, e os perseguîram até o seu campo, depois de haverem perdido hum grande numero da sua gente, entre mórtos, e feridos; chegando a 200 o numero, dos que perdêram os Aliados, álêm de 12 Oficiaes, mórtos, ou feridos, e 6, que ficáram prizioneiros no principio da acçam.

Na noite de 5 para 6 ganháram as tropas Francezas com a espada na mam a praça de armas do caminho coberto do fórte de *Sandberg*, e durou o ataque desde as 9 horas da tarde até as 2 depois da meya noite. Fizéram os Aliados grandes esforços para os desalojar daquelle posto, mas nam o pudéram conseguir. Huma hora depois que principiou o ataque, pegou o fogo em alguma polvora, que se havia derramado, e comunicando se aos barrîs, voaram, deixando feridos 113 homens. Este accidente pôz em desordem as tropas avançadas; porêm Monf. de la *Four du Pin*, me-

metendo-ſe com o ſeu primeiro batalham entre o fogo, pode com a bizarria de acçam tam temeraria impedir toda a ventagem, que os Aliados poderiam tirar delle. Na noite de 6 para 7 fizéram os Francezes ſegundo ataque, que nam foy menos vigoroſo, e durou até as 6 horas da manhan. Perdêram os Aliados mais gente, que no primeiro, mas tiveram a felicidade de rechaçar os Francezes. A 7 á noite houve terceiro ataque: peleijou-ſe de parte a parte com obſtinaçam igual ao esforço. Ganháram os Frãcezes algum terreno, e ſe mantivéram nelle. A 8 ſe trabalhou a coroar a eſtrada encoberta, e eſtabelecer huma ponte ſobre o foſſo. No meſmo dia á noite repetîram o ſeu ataque contra o fórte, e fizeram alguns progréſſos, nam obſtante ſer muy vivo o fogo, com que o General Monſ. de la *Rocque* os perſeguiu, havendo mandado pôr em bateria muitas péças de canham. A 9, achando-ſe já praticavel a decida, arvorou o Comandante bandeira pelas 6 horas da tarde, e os Francezes tomáram poſſe do fórte, onde havia 85 homens á ordem de hum Tenente Coronel, que todos ficáram prizioneiros de guerra.

Na noite de 9 para 10 chegáram as tropas de Monſ. de *Montmorim*, e foram abrir a trincheira contra a Cidade de *Hulſt* pela parte de *S. Joam de Steene*, depois de ſe haverem apoderado de huma trincheira, em que fizéram 10 homens prizioneiros. A 10 ſe avançou hum deſtacamento de 150 homens do regimento de *Morliere*, e de caminho tomou huma péça de 24 libras de bála, que ſe levava para *Hulſt*. Foy eſte corpo ſeguido do reſto do ſeu regimento, que ſe avançou atê *Stoppeldyk*, onde havia ainda 152 Dragoẽs de *Saxónia Gotha*, e 156 infantes Hollandezes, os quaes ſe nam pudéram embarcar, por ſe achar a maré vazîa. Defendêram-ſe eſtas tropas algum tempo, mas foram obrigadas finalmente a renderem-ſe prizioneiras de guerra. No meſmo dia ſe apoderáram os Francezes do fórte de *Rappé*, onde havia 32 homens de guarniçam.

Achá-

Achàram se tambem 20 péças de varios calibres nas linhas de *Hulst*, que os Aliados tinham abandonado.

A 11 pela manhan foy o Duque de *Broglio* com hum grosso destacamento investir a Cidade de *Hulst* da outra parte de *Sandberg*, e mandou ao mesmo tempo intimar a Monf. de la *Rocque*, seu Comandante, se rendesse com os fórtes, que dependiam daquella praça; no que aquelle General conveyo, com a condiçam, de que as tropas sahiriam com as honras da guerra; porêm só lhe foy acordado este favor para a sua pessoa, e para 400 homens, que sahiriam com 3 péças de canham de 3 libras de bála, e o resto da guarniçam ficou prizioneiro de guerra. O Marechal de Saxónia chegou no mesmo dia a *Hulst*, e depois de haver examinado as suas fortificaçoẽs, ordenou, que se reforçasse com 3 batalhoẽs a sua guarniçam: voltou no dia seguinte a esta Cidade. Mandou-se marchar huma parte das tropas, que se empregáram neste sitio, para a parte de *Axel*, para se apoderarem della. Monf. de Contades fica comandando todo o Flandres Hollandez; e álêm da infanteria, que está ás suas ordens, terá 2 regimentos de Dragoẽs para a patrulha, e guarda das cóstas.

Os Estados de *Brabante* tem dado já o seu consentimento para a léva de 2 milhoens, que a Corte de França pede por fórma de capitaçam. Sua Mag. Christianissima se espera brevemente neste paîz.

## P O R T U G A L.

### *Lisboa 20 de Junho.*

NO Domingo 11 do corrente foy a Raînha nossa Senhora visitar o convento do Sacramento das religiosas de S. Domingos; e na Segunda feira á Igreja de Santo Antonio dos religiosos Capuchos, por ser vespera da fésta deste Glorioso Santo. Na Terça feira foy Sua Mag. com a Princeza nossa Senhora, e com as Senhoras Princeza, e Infantas, visitar a Casa do mesmo Santo. Na Quarta feira foy á Igreja dos Monges de S. Jeronymo do sitio de Belêm

lêm, onde eſtava o *Lausperenne*; e na Quinta de manhan ao cõvento de Marvîla, para honrar com a ſua aſſiſtencia a profiſſam de huma religioſa, filha de Luis Gonçalves da Camara, Senhor da Ilha deſerta.

Da Cidade de *Viſeu* ſe eſcreve, que havendo-ſe acabado o novo convento dos Padres da Congregaçam do Oratório de *S. Filipe Neri*, para cuja obra concorreu magnifica, e generoſamente o Excel., e Reverendiſ. Senhor Biſpo daquella Cidade, cantando os Padres no dia 25 de Mayo pela manhan Miſſa ſolemne ao Eſpirito Santo, cõ o Santiſſimo expoſto na ſua Igreja velha; e de tarde concorrendo Sua Excelencia com o Rev. Cabido á meſma Igreja, paramentando-ſe de pontifical cõ excelentes ornamentos, ſe formou huma prociſſam, que diſcorreu pelas ruas principaes da Cidade, ricamente armadas, e alcatifadas de flores, levando os Padres da Congregaçam em bem ornados andores as Imâgens dos Santos, que nella tinham, para o novo templo, acompanhados das Comunidades religioſas da Cidade, e das Ordens Terceiras de S.Franciſco, e de N. Senhora do Carmo, ſeguidas de todo o Cléro, e Cabido, levando Sua Excel. o Santiſſimo, que toda a Nobreza acompanhou atrás do palio, e poſto ſobre o trono, oficiou Sua Excel. em pontifical as veſperas do Glorioſo S.Filipe Neri, Fundador da meſma Congregaçam. No dia ſeguinte celebrou tambem Sua Excel. em pontifical, e fez huma elegante, e douta Homilîa: de tarde prégou o Padre Manuel de Jeſus, e ſe concluhiu aquelle grande acto, cantando ſolemnemente o *Te Deum* a muſica da Cathedral. Dormiu Sua Excel. eſſa noite entre os ſeus Congregados, e no dia ſeguinte deu ordens no novo Oratório, que no meſmo dia 25 havia benzido, aſſiſtindo a tudo toda a Nobreza, e infinito numero de povo.

---



---

Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 25.

Quinta feira 22 de Junho de 1747.

## PAIZ BAIXO.

*Campo do exercito Aliado em* Schilde 17 *de Mayo.*

O EXERCITO Aliado se achava a 6 do corrente entre *Brecht*, e *Westmael*. Ordenou o Duque de *Cumberlandia*, que se puzessem todos prontos a marchar ao primeiro aviso, e fez partir logo ao Principe *Luis de Wolffenbuttel*, General de infanteria, com o corpo de reserva, composto de 6 batalhoẽs, 6 companhias de granadeiros, e 8 esquadroẽs de cavalaria, tudo tropas Austriacas; 4 batalhoẽs, e 4 companhias de granadeiros de tropas Inglezas, e Hanoverianas; e 2 batalhoẽs, e 2 companhias de granadeiros Hollandezes, e Bavaros; levando por subalternos 2 Tenentes de Feld Marechaes, o

Conde de *Kollowrath* Austriaco, e o Baram de *Schwartzenberg* Hollandez, e 4 Generaes de batalha *Elberfeld*, e *Lilliers* Austriacos, *Klinckenstrom* Hanoveriano, e *Villates* Hollandez. Partiu tambem o General *Gramling* cõ 8 Engenheiros, para irem demarcar o novo campo, para onde nos deviamos mudar. Chegou o Principe *Luis* com a reserva ao território da vila de *Schilda*, situada légua e meya de distancia da Cidade de *Anveres*; e o General Baram de *Trips*, que tinha naquella vila o seu quartel, se avançou com a sua vanguarda para *Broechem*, huma légua distante da Cidade de *Lira*, que o Baram de *Olne* havia já ocupado a 3 com 2U Lycanianos, e Panduros.

A 7 fez o General *Trips* ocupar o castélo de *Cantecroy*, huma légua distante ao sul da Cidade de *Anveres*, e *Contick*, póstos situados na estrada, que vay da mesma Cidade para a de *Malinas*, afim de cortar aos Francezes a comunicaçam de ambas por terra, e por agua. Os Francezes, que o sentiam, mandáram sair a 9 hum grande destacamento de *Anveres*, que foy atacar o posto de *Cantecroy*; porêm os Lycanianos, e Panduros, que o guardavam, nam sómente os recebêram destimidamente, e os rechaçáram com valor, mas os foram perseguindo, até se refugiarem em *Anveres*.

O General *Baroniay* com outra parte da vanguarda se acampou á esquerda do General *Trips*, e ocupou póstos avançados até *Arschot*. O Tenente Coronel Baram de *Olne*, depois de haver entrado em *Lira*, fez reformar com tanta diligencia as suas fortificaçoẽs, que o Marechal Conde de *Bathiani*, que alî foy reconhecer aquelle território, ficou sumamente satisfeito, e lhe redeu as graças.

O Duque de *Cumberlandia* se ausentou alguns dias do exercito, e se recolheu a 11. Havia-se divulgado, que Sua Alteza Real tinha ido a *Lewarden* falar ao novo *Stathouder* de Hollanda seu cunhado; mas averiguou-se, que

passá-

passára o *Skelda* com o designio de meter socorro em *Hulst*, onde chegou tarde; porque os inimigos tinham já ganhado o fórte de *Sandberg*, e aquella Cidade se achava espirando. Marchou-se a 14 para o campo de *Ostmael*, e ficou o exercito acampado com o ládo direito apoyado em *Braxschoten*, e o esquerdo em *Cantecroy*. Nomeou-se o Tenente General *Smissaert* para ir comandar hum corpo de 12U homẽs em *Zellanda*, para onde marchou logo hũma parte desta gente, a que se ajuntáram alguns batalhoẽs Inglezes á ordem do Brigadeiro *Douglas*. Chegou na mesma noite a *Berg Op Zoom*, onde logo se começáram a ajuntar com toda a préssa os barcos necessarios, para transportarem esta gente á ilha de *Ter Goes*, para onde se manda tambem quantidade de mantimentos, e muniçoẽs de guerra. Os 2 Generaes *Baroniay*, e *Trips* fizéram hum movimento, para se pôrem mais visinhos aos Francezes, que começam a ajuntar-se da banda dálêm do *Dyllo*. He vóz geral, que vamos sitiar *Anveres*; porêm esta se funda, em que os Inglezes fazem vir para o exercito a artilharia grossa, que tinham em Hollanda, e que os Hollandezes mandam tambem hum grande trêm. O General *Lowendahl*, fundado na mesma opiniam, mandou levar para *Anveres* parte da artilharia, que achou no Flandres Hollandez, prevenindo-se para a sua defensa.

Setenta e hum Panduros, ou Croatos, de hum novo regimento, que formou o Tenente Coronel de *Lowendahl* de alguns centos dos nossos dezertores, chegáram estes dias ao exercito a buscar as suas bandeiras, bem armados, e fardados; e esperamos brevemente o resto deste novo regimento Francez, que havendo fugido de *Lovayna*, e sendo perseguido por hum destacamento da guarniçam, tomou o caminho de *Mastricht*, e se salvou felizmente naquella praça.

A 15 pelas 2 horas sahiu o exercito do campo de *Ostmael*, e veyo ocupar este de *Schilda*, 2 léguas mais avan-

 ta,

te, onde o Duque de *Cumberlandia* fez o seu quartel General. O Principe de *Waldeck* o tomou em *Sgravenwesel*, e o Marechal Conde de *Bathiany* em *Braxchoten*. O exercito ficou acampado em fórma de meya lua; o lado direitò se apoya em *Braxchoten*, e o esquerdo se estende além de *Sandhoven*. O Principe de *Wolffenbuttel* está em *Broechem* com a reserva. O General *Baroniay* em *Halten*, e o General *Trips* em *Lira*.

A 16 deu Sua Alteza Real hum grande banquete aos principaes Generaes do exercito, com o motivo do nacimento do Archiduque Pedro; e de tarde todas as tropas se puzéram em linha diante do seu campo, e fizéram tres descargas da sua mosquetaria, alternadas com outras de 130 péças de canham.

A 17 mudou o Feld Marechal Conde de *Bathiany* o seu quartel de *Braxchoten* para *Schaten-hoffen*, sem o exercito mudar de postura. A cavalaria está ocupada em fazer faxîna, e nam se espera mais para começar as operaçoẽs de hum sitio formal, que a chegada da artilharia grôssa, que se tem dilatado mais, do que se desejava, por ser o paîz, por onde he obrigada a passar, cheyo de pantanos, e de válas. Tem-se resolvido sitiar *Anveres*; porque os Francezes, por evitarem batalha, tem o grosso do seu exercito atrás do rio *Dylla*, onde nam he possivel atacálo; mas se o passar, marcharemos a buscálos. Conservam com tudo desta parte a ponte de *Walheim* sobre o rio *Nethe*, com a cabeça guarnecida com 400 para 500 homens, que podem ser sustentados pela guarniçam de *Malinas*, que para este efeito reforçáram consideravelmente. Esperamos aqui o Regimento de *Stolberg*, e o de Dragoẽs de *Orange*, que estava em *Bolduc*, com hum destacamento de Escocezes.

FRAN-

# FRANÇA.

*Paris 25 de Mayo.*

NO dia 8 do corrente houve hum Conselho extraordinario na presença do Rey, e ao sair delle, despachou o Conde de *Maurepas* ordens circulares a todos os pórtos deste Reino, para que de todos se lhe mandasse rol do numero, e nomes de todos os navios Hollandezes, que nelle se achassem; e que continuasse a fazer-lhe aviso de todos, os que fossem chegando, até receber ordens em contrario, e que entre tanto nam deixassem sair nenhum para fóra. O filho mais velho do Pertendente chegou aqui de *Avinham*, depois de haver estado algum tempo na Corte de Hespanha; e dizem que fará a campanha no Paiz Baixo. As cartas de Provença nos dizem, que o Duque de *Boufiers* se embarcou a 26 do passado para ir restaurar as ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorato*, e que para esta expediçam se tinham embarcado quantidade de provimentos, e muniçoẽs de guerra. O Cavaleiro de *Bellille* continua a fazer preparaçoẽs para lançar 4 pontes sobre o rio *Varo*. O Marechal de *Bellille*, seu irmam, partiu para Provença a 6 deste mes. O exercito, que elle há de comandar, consiste (conforme se diz) em 101 batalhoẽs de tropas regulares, além dos que estam em Genova, e 23 de milicias, 40 esquadroẽs de cavallaria, e 31 de Dragoẽs, nam entrando neste numero as tropas, de que se compoem o exercito Hespanhol, que espera grandes reforços de Hespanha. Tem Sua Mag. concedido a paga Ingleza ao regimento, que está levantando o *Lord Ogilvy*, o qual há de ser composto sómente de Inglezes, e Escocezes. Está nomeado para seu Tenente Coronel o Cavaleiro *Guilhelmo Gordon* de *Park*, e para Sargento mór Monf. *Glascoe*. Levanta-se outro regimento, que será composto de Escocezes, e Irlandezes, e chamado o *Real Cameron*, de que há de ser Comandante Monf. *Lochiel*, Chéfe do *Tribu dos Cameroẽs*, que veyo

com

com o Principe *Duarte* para França. Todos os Cameroẽs, e fidalgos Escocezes, que estam nomeados para servirem de Capitaẽs nestes dous regimentos, tem recebido já o dinheiro para levantarem as suas companhias.

Chegam varias vezes Expréssos do Marechal Conde de Saxónia com a tomada de varios fórtes, e praças no Flandres Hollandez. O nosso exercito continua acantonado entre os rios *Dyllo*, e *Senna*. A infanteria, que consta de 103 batalhoẽs, está pósta em duas linhas, e apoya o ládo direito em *Vauze*, onde comanda Monſ. de *Maulburgo*. O centro está em *Lovaina* á ordem de Monſ. de *Senneterre*, e a esquerda se prolonga até abaixo de *Malinas*, onde está Mylord *Clare*. A cavalaria acantona tambem em 2 linhas, comandando o ládo direito o Principe de *Pons*, o centro Monſ. *du Chatel*, e o ládo esquerdo Monſ. de *Berchini*. Os cravineiros estam em *Alost*. A casa delRey, a gente de armas; a brigada das guardas, e outros batalhoẽs acantonam separadamente. Tem-se determinado a conquista de *Zellanda*, para o que se tem embargado no rio *Skelda* todas as balandras, e barcos, e se vam ajuntando em *Gante*. Em *Dunkerque* há ordem da Corte de mandar partir para *Bruges* 300 artilheiros da marinha.

Os Aliados em Flandres se tem chegado muito para *Anveres*; e parece que determinam sitiar aquella praça; porêm isto nam inquieta ao Marechal de Saxónia, que a tem guarnecido com 20 batalhoẽs; e duvída-se, que elles se resolvam a emprender hum sitio á vista de hum exercito vitorioso de 150U homens. O Marechal mandou segurar ao Governador, que nam tenha nenhum receyo, do que os inimigos ham de fazer; porque tem posto tudo em ordem; e que nesta empreza he que elle os espera. Aqui se entende, que esta vóz dos Aliados se póde ter por huma diversam, que elles intentam para impedir, que Frãça se nam apodére de *Zellanda*, e das mais terras do Flandres

dres Hollandez, e nam para emprender efectivamente hum sitio, a que nam podem chegar as suas forças.

A Companhia da India Oriental deste Reino recebeu pela fragata *Favorita*, chegada á Corunha a 21 do mez passado, e despachada da ilha de *Bourbon* a 21 de Janeiro, as nóvas seguintes.

Partiu Monf. de la *Bourdonnaye* a 29 de Março do anno passado da ilha de *Bourbon*: lançou ferro a 4 do mez seguinte em *Madegascar*, ou ilha de *S. Lourenço*, onde tinha ordenado se ajuntassem os navios, que haviam de passar á India á sua ordem, e eram estes: o *Achiles* de 60 péças, o *Bourbon* de 36, o *Neptuno*, o *Phenix*, e o *Lis* de 34, *S. Luis* de 30, o *Insulano*, e o *Fama* de 28, e o Duque de *Orleans* de 26.; mas havendo-lhes sobrevindo no dia seguinte huma tempestade, que durou muitos dias, naõ pode ganhar a Bahia de *Antam Gil*, senaõ depois do haver padecido muito, e de ver algũs destes navios sem mastros. Alî se deteve até 21 de Mayo pela dificuldade, que encontrou para reparar tanto dano. Chegando á cósta de *Choromandel*, viu ao romper do dia de 7 de Julho 6 náus de guerra Inglezas, huma de 64 canhoens, outra de 54, duas de 50, huma de 40, e outra de 20, comandadas pelo Capitam *Peyton*, que sucedeu no comandamento por mórte do Cavaleiro *Barnett*, o qual ainda que tinha a seu favor o vento, se nam determinou a atacarnos, senam de tarde. Durou a acçam 4 horas e meya, e acabou com a noite, depois de hum combate igualmente vigoroso de parte a parte. Monf. de la *Bourdonnaye* na esperança, de que o combate começaria no dia seguinte, teve toda a noite a sua esquadra á capa; porêm os Inglezes, que sempre tinham o vento favoravel, se contentáram de ficar na sua presença, e fizéram depois huma derróta fingida, pelo que se resolveu a navegar para *Pondichery*, onde chegou a 9; e em quanto alî refrescou as suas equipagens, soube que a esquadra Ingleza se tinha ido

ido concertar a hum dos pórtos da ilha de *Ceylam.* Fez se outra vez ao mar, para se ir combater com ella, e havendo-a descoberta a 17 de Agosto em *Negapatam*, lhe deu caça até á noite, sem nunca lhe poder chegar; porêm no dia seguinte, entendendo que a podia apanhar sobre ferro, a obrigou a cortar as amarras; e como o vento mudou, nam foy possivel obrigala a segundo combate. Emfim a 19 tomáram os Inglezes a resoluçam de se apartar da cósta, e Monf. de la *Bourdonnaye*, julgando inutil seguir navios, que tinham a ventagem do vento. Voltou a 21 a *Pondicherry*, onde foy obrigado a ficar algum tempo para restabelecer a sua saûde; mas entre tanto mandou a sua esquadra a cruzar sobre *Madrás*, donde voltou com duas prezas. Tornou a tomar o comandamento a 13 de Setembro, e a 14 fez desembarcar huma parte das suas tropas junto a *Coublon*, 5 léguas distante de *Madrás.* A 15 fez desembarcar o resto entre aquelle lugar, e a Cidade de *S. Thomé*, e até 17 levantar muitas baterias de canhões, e morteiros, os quaes, e a artilharia dos seus navios, fizéram hum fogo tam terrivel, que o Governador declarou a 21, que queria capitular. Rendeu-se a Cidade no mesmo dia á discriçam sobre a prométla, que fez Monf. de la *Bourdonnaye*, de convir no resgate, e que seriam izentos do saqueyo. Estipulou-se alguns dias depois, que se pagaria á Companhia de França hum milham, e 100U pagodes de ouro, e que se remeteria o valor de 500U em mercadorias, muniçoens de guerra, viveres, e outros efeitos.

---



---

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessari*

# GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Junho de 1747.

## ITALIA.

*Napoles 2 de Mayo.*

CONTINUAM as noſſas diſpoſiçoẽs militares. Chegáram de *Barcelona* 9 embarcaçoẽs, que trouxéram a bórdo 700 homens de tropas Heſpanhólas, e de Sicilia 140 cavállos de remonta. O Duque de *Sora* voltou da ſua embaixada de *Madrid*, e trouxe 360U patacas, e 140U em moédas de ouro, que o Rey Cathólico manda a Sua Mag. para pagamento, e ſubſiſtencia das tropas Heſpanhólas, que ſe acham neſte Reino; e como tambem chegou eſta manhan

o Tenente General Marquêz de *Vila d'Arias*, que déve comandar em chéfe todo o exercito, há quem assegure, que este se porá brévemente em marcha para a Lombardia.

*Róma 6 de Mayo.*

O Papa voltou antehontem de *Civitavecchia*, onde viu lançar ao mar huma nóva galé, a que se impôz o nome de S. Benedicto. Por hum correyo de *Genova* se recebeu a noticia de haver chegado áquella Cidade a 30 do mez passado o Tenente General Duque de *Boufflers* para comandar as tropas Francezas, e que os Genovezes fizéram a 3 do corrente huma sahida para atacarem todos os póstos dos Austriacos; porêm estes os recebêram de maneira, que foram obrigados a recolher-se precipitadamente á Cidade, perseguidos atê as suas pórtas. Que se nam confirmava a noticia de haver o General *Voghteren* ganhado *Sarzana* a 29 de Abril, antes o seu comandante, quando foy intimado a render-se, respondeu que determinava defender-se até a ultima extremidade.

*Florença 6 de Mayo.*

O General *Voghteren* até 30 do mez passado nam tinha rendido *Sarzana*, que se dispoem a fazer huma vigorosa resistencia. Os paizanos das cóstas visinhas tem tomado as armas, e mostram estar com a resoluçam de se defenderem. As tropas Imperiaes estam em *Fordinovo*, e se estendem até *Verza*, donde fazem entradas no território de *Genova*. O sobredito General tem pedido 30U rações de pam á República de *Luca*, 20U a *Fivizzano*, e 200 sacos de farinha ao Ducado de *Massa*, a cujo porto tem chegado algumas náus de guerra Inglezas, escoltando hum trêm de artilharia, que se embarcou em *Liorne*, onde os Imperiaes o deixáram, quando se recolhêram da campanha de *Veletri*. O Comandante de *Aulla* tem mandado a todos os feudatários do Imperio, que se incluem no districto da sua jurisdiçam, que forneçam a estas tropas aveya, feno, palha, e lenha.

Ge-

*Genova 2 de Mayo.*

CHegou a esta Cidade o Duque de Boufflers, que vem comandar as tropas auxiliares Francezas, e Hespanholas, que aqui se acham, com a patente de Tenente General; e sendo admitido no Senado, fez ao Serenis. *Doge*, e aos Senadores a fála seguinte.

*Serenissimo Principe, Excelentissimos Senhores.*

*O Monarca da Európa mais poderoso, e (o que nam he menor titulo) o mais fiel ás suas proméssas, me manda tomar parte nos vossos trabalhos, e na vossa gloria. Ordena-me, que vos declarè, que está resoluto sustentar a qualquer preço que seja, esta generosa, e infelíz Républica no esplendor, e na independencia, que as Naçoẽs mais barbaras se envergonhariam de lhos disputar.*

*Eu vejo, como huma grande ventagem, nas vossas infelicidades, que as partes mais honradas se acham atadas á politica mais san, e efectivamente quando os vossos inimigos vos propuzessem as capitulaçoens mais especiosas, que confiança podeis vós nunca fazer em huma Potencia, que está resoluta a vos subjugar: ella tem destruido os vossos bens, tem intentado reduzir-vos á escravidam mais abatida. Pela boca do seu mesmo General tem ameaçado os vossos Cidadaõs com o supplicio mais infame; porêm ainda nam pode tirar-vos, nem a vossa honra, nem a vossa liberdade. Estes inestimaveis bens, mil vezes mais preciosos, que a vida, estam ainda em vosso poder. A vós mesmos deveis esta feliz revoluçam, que tem prevenido o socorro dos vossos Aliados. Vós ilustre Républica sois, quem se faz hoje emula da antiga Roma, e daquelle Senado, a quem a presença de hum Hanibal, e de hum exercito vitorioso, que cingia as suas muralhas, nam pode abater o esforço. Nam percais nunca de vista os vossos verdadeiros interesses; ponde de huma parte a vergonha, e a escravidam, e da outra a gloria, e a liberdade. Nam deixemos*

 de

*de ter esperança nesta providencia, que detesta sempre a tyrania; pois se manifesta em vós de hum módo, que móstra ser obra da Divindade, e deveis ajudála com todos os vossos esforços; os momentos sam preciosos, nam os empreguemos em deliberaçoēs inuteis. Anime-nos hum só espirito. Emfim Excelentissimos Senhores, dignai-vos de ter confiança em hum homem, que no Mundo he, o que tem mais no coraçam a vossa liberdade. Eu sendo o mais zeloso dos vossos Cidadaōs, fico sendo o melhor Francez. Mostray-me o perigo, que o meu cargo he reconhecêlo, e porey toda a minha gloria em vos livrar delle.*

Respondeu o Senado, protestando o seu agradecimento a França, e a firme constancia do seu povo em defender-se. Nós estamos na mesma situaçam sempre constantes na resoluçam, que havemos tomado, e sempre igualmente persuadidos, que a sustentaremos com bom sucesso, principalmente depois da chegada do Duque de *Boufflers*. Temos muitos Oficiaes Francezes. Esperamos de *Corsega* o regimento Hespanhol de Africa, que se refugiou naquella ilha, e nóvos socorros dos pórtos de Provença. As milicias da ribeira do Levante tem ordem de se virem ajuntar com nosco; e quando tudo houver chegado, estaremos em estado de descarregar hum grande golpe nos Austriacos, atacando-os em todos os seus póstos, e constrangendo os a abandonar a sua empreza. He verdade, que os dias passados se aproveitáram elles da nossa inacçam, e se estendêram pela ribeira do Poente até o mar; porém a 28 se mandou sair hum corpo de muitos mil paizanos, e as galés se foram pôr defronte de *Sestri do Poente*, á vista do que abandonáram logo aquelle posto, e se retiráram a *la Coronata*. Outro corpo de paizanos se avançou ao mesmo tempo até *Sossera*, e obrigou os inimigos, que alî estavam, a passar-se á eminencia de *Creto*, que se comunica com a do *Diamante*, e por esta com a de *Torrazza*. Todos os dias entram neste porto navios, carregados

dos de toda a fórte de viveres, e provimentos. Dizem que os Inglezes estam com 10 navios de guerra diante do pórto de la *Specie*, mas ignóra-se o seu designio.

*Quartel General de* Torrazza 5 *Mayo.*

O Conde de *Schullemburgo* se vay achando cada dia melhor da queixa, que lhe resultou da sua quéda. Nós nam avançamos muito por causa dos máus caminhos, e pelas grandes dificuldades, que se encontram em fazer avançar a nossa artilharia; porêm tanto que chegarem os reforços, que esperamos do Rey de Sardenha, começaremos a atacar formalmente *Genova*, e por parte, onde ella menos o espera. Os habitantes de alguns feudos Imperiaes tivéram o atrevimento de prender, e levar a Genova muitos dos nossos soldados. Mandou-se o General de *Santo André* com hum corpo de tropas para tomar satisfaçam deste insulto, e o fez, pondo o fogo ás casas dos culpados, que se retiráram á Cidade com as suas familias. Hontem atacáram os inimigos hum dos nossos piquetes de 100 homẽs; porêm sendo este prõtamente socorrido, os rechaçou com perda consideravel. Apoderamonos de *Sestri* do Poente, para onde se manda artilharia por mar, e se fála de mandar tambem hum bom corpo de tropas. Nam se passa dia, que nam cheguem 20 desertores, ou mais, os quaes todos referem, que começam a faltar muitas couzas na Cidade, para onde vinha hum navio carregado de tropas Francezas, que os Inglezes tomáram hontem, e chegarám já pelo menos a 4U homẽs, os que tem aprizionado até o presente. Esperamos ainda de Milam alguns batalhoens de tropas Imperiaes. A Cidade se acha cada dia mais estreitamente cingida pelas nossas tropas; porque o Coronel *Franquini* se apoderou de *Boschetto* a 24 do passado, e o nosso lado direito se estendeu depois até *Cornigliano*, e se apoya por aquella parte sobre o mar, separado só do arrabalde de *S. Pedro de Arena* pelo rio de *Polsevèra*. O esquerdo se estende tambem até o mar pela parte de *Bisagno.*

*gno*. O nosso centro tem desalojado os inimigos dos póstos, que ocupavam nas eminencias de *Pogada*, dos *Dous Irmaõs*, e de todos os mais, que estam na mesma linha, nam nos havendo feito deter hum só momento as trincheiras de 3 milhas de extensam, quê os Engenheiros Frãcezes aiî tinham formado. Entre a *Pogada*, e os baluartes da Cidade no sitio, que chamam o *Esporam* (porque se prolonga mais para as montanhas) ha huma chamada *Spin*, onde os Genovezes se tem de novo intrincheirado; porêm se ganhamos este posto, ficaremos comandando o baluarte do *Esporam*, o qual serve de padrasto a toda a Cidade. A mayor parte dos desertores Francezes, e Hespanhoes, assentam praça nas nossas tropas, onde sam recebidos, porque todos sam Esguizaros, ou Alemaẽs: nam querendo as Cortes de Versalhes, e de Madrid, mandar outras tropas em socorro dos Genovezes, por nam pôrem as suas nacionaes no risco de ser prizioneiras, ou passadas á espada. Pelos nossos emissarios sabemos, que houve antehontem hum combate entre huma náu de guerra Inglesa de 70 péças, e 5 gales da Républica, que tinham saîdo do porto, para irem em socorro de *Sestri*, e *Voltri*, e foram obrigadas a entrar outra vez nelle, escapando huma de ser metida a pique, mas ficando consideravelmente destroçada.

A montanha dos *Dous Irmaõs*, que havemos ganhado, estava fortificada, e guarnecida por 5 batalhoẽs Esguizaros, ou Alemaẽs do serviço de França, com hum grande numero de paizanos; porêm a defensa, que fizéram, nam correspondeu ao seu numero; porque foram constrangidos a largar as suas trincheiras, e obrigados a retirar-se para a montanha de *Spin*, onde está a força. O destacamento, que se empregou neste ataque, era composto de 6 companhias de granadeiros, 200 voluntarios de espingardas, e hum batalham de Waradinos, comandados pelo Sargento mór *Mykasinovich*.

*Mi-*

### *Milam 12 de Mayo.*

O General Conde de *Brown*, que foy a *Mantua* com a Condessa sua mulher, voltou na tarde do primeiro de Mayo a esta Cidade. Chegou hum destes dias o Conde de *Castiglioni*, e depois de haver tido huma conferencia particular de 2 horas com o Conde de *Brown*, partio no mesmo dia, em que chegou, para o exercito, que manda o Conde de *Schullemburgo* no território de Genova. Tambem no mesmo dia chegou hum correyo de *Turin*, despachado pelo Conde de *Richecourt*, Ministro Imperial, que tornou a partir huma hora depois para *Vienna*. Assegura-se, que leva a noticia da convençam novamente feita com o Rey de Sardenha em ordem á expediçam de Genova, por virtude daqual aquelle Principe fornece actualmente mais hum corpo de 12 batalhoẽs das suas tropas ás ordens do Tenente General de la *Rocque*, 1U500 Milicianos, 2 galés, muitas falúas armadas, com os Engenheiros, artilharia, e muniçoẽs necessarias. O General Conde de *Brown*, acompanhado dos Generaes *Linden*, e *Luchesi*, foy ver a 8 milhas daqui o regimento de Couraças de *Berlichingen*.

As crueldades, que os paizanos Genovezes executam nos Alemaẽs, que tem a infelicidade de cair nas suas mãos, irritam cada dia mais as tropas, desejando tomar vingança dellas. Prendêram há poucos dias andando na forragem hum Tenente do regimento de *Roth*: furáram-lhe os pés, e às maõs, e depois de o haverem pregado com prégos em huma arvore, lhe abrîram o ventre, e lhe arrancáram as entranhas, deixando-o morrer lentamente neste grande tormento. Esta barbaridade nam só causa horror, mas excita a indignaçam, e a resentimento. Esperamos vêla brevemente vingada com o fim da expediçam de Genova; porque nam sómente se tem já unido com o exercito do Conde de *Schullemburgo* os reforços, que lhe mandou o Rey de *Sardenha*, mas aquelle General tem rece-

recebido ordens reiteradas de *Vienna* para nam dilatar a execuçam das medidas, que se tem ajustado para a reduçam daquella Cidade.

*Gavi 6 de Mayo.*

OS Imperiaes tem feito em *Figino* na ribeira de *Polsevera* huma grande preza em couros, péles, e caldeiras; mas querendo tornar no dia seguinte pelo resto, acháram aquelle posto tam bem guardado, que depois de hum combate de 7 para 8 horas, foram obrigados a retirar-se. O lugar de *Montoggio* foy mandado saquear, e queimar pelo Conde de *Schullemburgo*, para castigar os seus habitantes, que depois de haverem deposto as armas, e se submeterem á obediencia da Imperatrîz Rainha, se ajuntáram com outros, e mataram 30 Austriacos, que hiam para a forragem. Passam todos os dias muitas reclûtas, que vem de *Mantua*, e vam para o quartel General de *Torrazza*, para se distribuírem pelos regimentos. Pela veiga de *Scrivia* passáram tambem para a mesma parte 800 Dragoẽs desmontados com hum batalham de *Colloredo*. Ha já dias, que passáram pela *Bocchetta* 17 canhoẽs grossos, e 4 morteiros, que tomaram o caminho de *Campo Morone*, para onde irá tambem a mais artilharia, que tem chegado junto á *Bocchetta*. O General Franquini tem ocupado os póstos de *Sestri* de poente, *Poggio*, e *Voltri*; de sorte, que há actualmente comunicaçam aberta entre o campo Imperial, e *Savona*. Tem-se já chegado hum corpo de tropas para ocupar o posto de *Bisagno*, e abrir por aquella parte a trincheira contra a Cidade, e o sitio formal se principiará brevemente.

He voz geral, que os Genovezes ajuntáram todas as suas tropas regulares, e hum grande numero de paizanos armados, e atacáram a 3 do corrente todos os postos, que os Austriacos ocupavam nas montanhas; mas que depois de hum porfioso combate de muitas horas foram rechaçados

çados com grande perda, e ſeguidos até as pórtas da Cidade. Eſperamos a confirmaçam deſte ſuceſſo.

*Turin 13 de Mayo.*

DEpois de varias conferencias, que ſe fizéram ſobre a ſupplica do Conde de *Schallemburgo*, ſe reſolveu, que ſe mandaſſe ſocorrer aquelle General com 12 batalhoẽs de tropas regulares, em que entram hum batalham das guardas, 2 do regimento delRey, 1 de *Montferrato*, 1 de *Saluzzo*, 1 de *Kalbermatter*, 1 de *Bourgtorff*, 1 de *Schullemburgo*, 1 de *Monforte*, 1 de *Pignerol*, 1 de *Vercelli*, e 1 de Eſpingardeiros, cõ hum corpo de 3 batalhoẽs de milicias, 2 brigadas de artilheiros, e hum novo trêm de artilharia, que ſe mandou embarcar em *Savona*, para ſe empregar no ſitio de Genova, que ſerá eſcoltado por 2 das noſſas galés, como tambem todos os comboys, que ſe mandarem por mar. Eſte ſocorro concedeu Sua Mag. debaixo de certas condiçoẽs, que nos nam ſam notórias, e ſe ajuſtáram com os Miniſtros da Imperatriz Raînha, e de Inglaterra. Serám comandadas eſtas tropas pelo Tenente General Conde de la *Rocque*, que terá por ſubalternos os Generaes de batalha Conde de *Montfort*, e de *Falkenberg*, e os Brigadeiros Marquezes de *Orméa*, e *Arignan*.

Segundo os ultimos aviſos,que temos do exercito Auſtriaco, o Conde de *Schullemburgo* mandou ocupar o lugar de *Scarpe*, e com eſte poſto,que fica pouco diſtante do arrabalde de *S. Pedro de Arena*, ſe acha actualmente inveſtida Genova deſde *Ponſevera* até *Biſagno*. O General *Voghteren* entrou no território da República pela ribeira do Levante, onde mais de 3U paizanos depuzeram as armas, logo que elle chegou. Dalî marchou para *S. ſtri* de Levante, para ſe apoderar daquella praça, e cortar por eſte meyo aos Genovezes a ſubſiſtencia, que por ella recebem. Os Imperiaes ſaqueam, queimam, e deſtroem todos os lugares, e todas as caſas, que os habitantes tem aban-

abandonado. Monf. de *Maurice*, Comandante dos Francezes em Genova, fe mandou queixar defte procedimento ao Conde de *Schullemburgo*: é efte lhe refpondeu, *que a Imperatriz Rainha nam póde tratar de outro módo traidores, que nam tem feito efcrupulo de violar os Tratados mais fagrados.* Correm aqui cópias de huma fála muito arrogante, e muy lifongeira, que o duque de *Bouflers* fez ao Senado de *Genova*, comparando aos Genovezes com os antigos Romanos, e exhortando-os a defender-fe até a ultima extremidade; affegurando-lhes, que o Rey feu amo os há de focorrer a todo o rifco. E da mefma Genova efcrevem alguns, que eftas efperanças fam, as que ham de contribuir mais para o eftrago da Républica, que o podia prevenir, fubmetendo-fe a tempo a huma Potencia, a que nam póde refiftir. A Cidade eftá actualmente cingida por toda a parte. Os Genovezes tem fido fempre vencidos em todos os ataques, que emprendêram. As tropas inimigas, que viéram em focorro de Genova, defertam aos bandos. O Almirante *Bing* chegou ao Vado a 28 de Abril com algumas náus de guerra, e devia partir logo com huma efquadra de 6 para cruzar fobre *Toulon*, por ter recebido avifo, que fe armam 5 naquelle porto. Os Inglezes tem tomado mais duas embarcaçoẽs, e nellas 210 foldados Hefpanhoes, que hiam pára Genova. O fitio fe principiará com brevidade, e cuftará muito fangue; mas moralmente eftamos perfuadidos, que a Cidade, nam obftante toda a refoluçam, que manifefta, há de ceder para evitar a fua total deftruiçam, que nam póde deixar de fer o fruto de huma refiftencia obftinada.

Segundo os ultimos avifos de *Niza*, o Marechal Duque de *Bellisle* tinha paffado a 10 de Mayo pela Cidade de *Leam*; e era vóz geral, que queria dar principio á campanha com a expugnaçam das ilhas de *Santa Margarida*, e *Santo Honorato*, em quanto feu irmam paffaria o *Varo* com o exercito, porque tudo eftava pronto para

eftas

eftas duas expediçoẽs. Havia cartas do quartel General de *Cannes*, que diziam, que a expediçam das ilhas era o unico objécto, que ocupava os Generaes Francezes: que tinham chegado de *Marfelha* 4 galés a *Theoule*, e o comboy de *Toulon*, que confiftia em 2 galeótas, 2 navios de bombas, e 2 brulótes, 2 barcas armadas em guerra, huma de 24 péças, outra de 18, 40 efcalérés de náus, 150 embarcaçoẽs de tranfpórte, e perto de 200 barcos: que a 6 de Mayo tinham defembarcado artilharia, bálas, e bifcouto no quartel General de *Cannes*, e os barcos foram parte para *Theoule*, parte para *Napoule*, onde havia muitos granadeiros acampados: que havia tambem hum grande numero de barcos em *Graillon*, e que todos, huns, e outros, tinham ordem de eftar prontos a partir ao primeiro final: que todos os deftacamentos, e granadeiros deftinados a fazer o fitio das ilhas, eftavam acampados em *Cannes*: que em *Napoule* havia outro acampamento para fegundo embarque, e fe dizia, que o Cavaleiro de *Bellille* intentava meter mais de 3U homens nas ilhas: que o defembarque fe faria de noite, paffando Monf. de *Langèron* por Cabo dos granadeiros: que a guarniçam de *Santa Margarida* tinha faído do fórte, e fe dividira em varios córpos, que ocupáram os lugares, onde os inimigos deviam abordar, em quanto 7 náus de guerra, fragatas, e brulótés Inglezes eftavam na altura da ilha, para impedirem o aproche aos inimigos: que os Francezes lançavam de quando em quando algumas bombas na ilha das baterias, que tinham feito na ponte da *Cruzeta*, mas fem lhe haver feito dano algum: que a mayor parte das tropas, que fe achavam nas vifinhanças do *Varo*, haviam retrocedido para *Cannes*, levando toda a madeira, que tinham junto em *S. Lourenço*, o que fazia perfuadir, que nam eftavam deftinadas a fazer pontes fobre o Varo, como fe divulgava, mas para a expediçam das duas ilhas: que os Generaes Francezes tendo avifo, que 4U *Pandur*os

intentavam passar-o *Varo* para irem queimar os armazens, que elles tinham em *S. Lourenço*, mandaram reforçar a-quelle posto com piquetes de todos os batalhoẽs, que es-tavam na sua visinhança: que a 3 de Mayo houvera hu-ma grande escaramuça, e quantidade de tiros junto a *S. Maximino*, e que a 5 chegáram mais tropas de reforço a *S. Lourenço*. Acrecentam, que se fazia quantidade de fa-xînas, e que os paizanos do termo de *Cannes* tinham or-dem de fazer no bósque de la *Garde*, 2, ou 3U faxinas cada lugar, e transportálas á bórda do mar, junto á foz do rio *Lopo*.

Temos noticia, que se começa a desembarcar entre *Sestri*, e *Bisagno* a artilharia gróssa: que os Genovezes se acham divididos entre si, e mandáram Deputados ao Conde de *Schullemburgo*, o qual escreve a esta Corte, que os haria de escutar; mas que elle se nam deixaria ador-mecer; porque as suas disposiçoẽs para o sitio continua-vam de sórte, como se os Genovezes persistissem na sua primeira arrogancia. Segundo os avisos de Milam, o Cõ-de de *Choteck*, Comissario General de guerra, tinha che-gado de *Novi* áquella Cidade para falar com o General Conde de *Brown*; e que se entendia ser para regular com elle a marcha dos regimentos de cavalaria, e de Hussares, que a Imperatríz Rainha manda recolher a Alemanha, e a Hungria.

---



---

Na Officina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS.
*Com as licenças necess., e Privileg. Real.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 26.

Quinta feira 29 de Junho de 1747.




## ALEMANHA

*Vienna 20 de Mayo.*

13 do corrente ſe veſtiu toda a Corte de gala, por cumprir neſte dia annos a Imperatriz Rainha, que entrou nos 30 da ſua idade, e completar tambem q a ſegunda Archiduqueza Maria Chriſtina, ſua filha. Quarta feira ſe celebrou em *Schonbrun* o anniverſario do nacimento de Sua Alteza Real a Princeza Carlota de Lorena, que recebeu os parabens de toda a Corte, e de toda a Nobreza. A Imperatriz Rainha, e o Archiduque *Pedro Leopoldo*, continuaõ a convalecer, e a nutriz ſe felizmente, e Sua Mag. tem já permitido as Damas, que vaõ regularmente fazer lhe a Corte. Os 2U Francezes pri-

prizioneiros, que ainda eſtam em Hungria, ſe poráin brevemente em marcha com a eſcolta de hum deſtacamento do regimento de infanteria de *Marulli* para o fórte de *Khel*, onde ſe déve fazer o ſeu troco com outros tantos Alemaēs. Tem-ſe regulado, que de cada 4 dias marcharám 3, e que tomaram o ſeu caminho pela *Eſclavónia*, entrarám na *Auſtria baixa*, e depois na alta, e paſſarám pela *Baviéra*, pelo Circulo de *Suévia*, pelo Ducado de *Wirttemberg*, e pelos Eſtados de *Badde*. Publicou-ſe hum edicto com o regimento, que ſe déve obſervar nos lutos, abreviando o tempo da ſua duraçam, e evitando as grandes deſpezas, que ſe coſtumavam fazer em ſemelhantes ocaſioēs.

Continua ſe a trabalhar nas fortificaçoēs deſta Cidade. Acha-ſe ja acabada a pórta nóva, que nella ſe faz, e hum rebelin, que a cobre; e fala-ſe em principiar logo outra nóva obra em hum ſitio, onde as fortificaçoēs ſe dévem preciſamente aumentar para ſua melhor defenſa.

*Ratisbonna 23 de Mayo.*

O Principe de *Furſtenberg* fez levar á Dictatura pública hum Decreto de comiſſam Imperial a 13 do corrente, para dar parte formal á Diéta do nacimento do Archiduque *Pedro Leopoldo*, e a 15 toda a Corte do meſmo Principe ſe veſtiu de magnifica gála: houve de manhan Miſſa ſolemne com 3 deſcargas de artilharia, pelo meyo dia hum grande, e ſoberbo banquete, e de noite Aſſemblea, e baile; havendo ſido convidados para eſta feſta todos os Miniſtros da Diéta. Apareceu com eſta ocaſiam huma medalha, em que ſe acha de huma parte o buſto da Imperatriz Rainha com eſte verſo de *Lucrecio*: *Archiducum Genitrix, Divumque, hominumque voluptas.* No reverſo a meſma Mageſtade aſſentada em huma riquiſſima cadeira, poſta ao ládo de hum magnifico leito, com o novo Archiduque na mam direita, e na eſquerda a Archiduqueza *Maria Amalia*, nacida em Fevereiro do anno paſ-

ſado;

fado; á fua mam direita os Archiduques *Jofé*, e *Carlos* em pé, veftidos á Hungara; e á efquerda as Archiduquezas: no firmamento duas formofas eftrellas, fignificando as duas Archiduquezas mórtas, e efta infcripçam: *Maria Therefia Augufta novies fecunda*, e na Exerga, *Nato Cæf. Princ. M.D.CCXLVII.*

*Francfort 26 de Mayo.*

NAm fó na Cidade de *Dillenburgo*, mas em todos os Eftados de Sua Alteza Sereniffima o Principe de *Orange*, e *Naffau*, e em todos os mais da cafa defte nome, houve no Domingo 14 do corrente *Te Deum*, e feftas folemnes, com muitos divertimentos, e alegrias, pela fua nomeaçam aos cargos de *Stathouder*, Capitam, e Almirante General das Provincias Unidas; e por ordem fua todas as Regencias de varios Principados recebêram ordem de levantar logo certo numero de homens para formar hum corpo militar, que fe há de ir ajuntar com o exercito Aliado no Paîz Baixo. As cartas de *Caffel* dizem, que em virtude de huma convençam, affinada com os Eftados Geraes, tiveram ordem de fe pôr em marcha, e paffar ao feu foldo, para reforçar o exercito Aliado, 3 regimentos de infanteria, que fam os *delRey*, do Principe *Jorze*, e do General *Baumbach*, e o de Dragoẽs del*Rey*. De *Ulm* fe avifa, que a mayor parte dos vótos de *Suévia* fe reuniram em favor da affociaçam propófta, nam obftante todas as diligencias, que o Miniftro de França faz para os diffuadir.

*Hamburgo 26 de Mayo.*

OS Rey de Pruffia vay fazendo a revifta das fuas tropas, e affegura-fe, que todas tem ordem para eftarem promptas a marchar; e que os Balîos trabalham cada hum no feu diftricto para ajuntar hum numero de cavallos, que fam obrigados a fornecer, para a conduçam, e ferviço da artilharia. Dizem que a Corte de França tem propofito no Norte, e em certas Cortes de Alemanha, Tratados de

subsidios: menos, porque lhe sejam necessarias tropas, do que para lhas impedir, que as forneçam aos Aliados, e as proposiçoẽs, que as Potencias maritimas lhes poderám fazer na presente conjuntura. O Conde de *Raab*, Ministro Plenipotenciario do Imperador recebeu despachos da Corte de *Vienna*, que se supoem de grande importancia, porque partiu immediatamente para *Hanover* a pedir hum corpo de 8, ou 10U homens das tropas daquelle Eleitorado, que se diz marcharám logo sem se publicar a parte para onde.

*Colónia* 28 *de Mayo.*

A Corte Palatina veyo divertir-se no sitio de *Augustusburgo* com Sua Alteza Serenissima o nosso Eleitor, onde esteve até 19, que partiu para *Dusseldorp*, determinando fazer viagem para *Aquisgran* a 25. O Cardial Bispo de *Liége* partiu a 22 para *Baviéra* a ver o seu Bispado de *Freyssingen*, passou a 23 por esta Cidade, acompanhado do Baram de *Breitbach*, nam podendo acompanhálo o Conde de *Horion*, seu primeiro Ministro, por se nam achar de todo convalecido da sua queixa; mas fica com a Regencia daquelle Principado. A 20 passáram por esta Cidade dous correyos Imperiaes, que hiam para o exercito Aliado, e algumas horas depois passou outro com despachos para a *Haya*, e para *Londres*. Quasi todos os dias passam correyos Hollandezes para o Imperio, despachados pelo Principe *Stathouder*. A 23 chegou a *Deurs*, e a *Mulheim* hum corpo consideravel de artilharia Imperial, composto de 1U100 artilheiros, e hum numeroso trêm de péças de bater, e campanha, com quantidade de carros, de muniçoẽs: fez alto a 24, e a 25 passou o *Rheno*, para continuar a sua marcha com toda a diligencia possivel até o exercito Aliado.

PAIZ

# PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 24 de Mayo.*

O Duque de *Noailles* voltou do Flandres Hollandez a esta Cidade, e o Marechal de *Saxónia* partiu para *Anveres* a ajustar com o Conde de *Lowendahl* sobre o próprio terreno as medidas, que se dévem seguir para a defensa daquella Cidade, ou para desvanecer, se for possivel, o designio, que os Aliados mostram ter de sitiála: pois segundo os avisos, que temos do seu exercito, se acham ocupadas ha dias as suas tropas em fazer faxinas, e cestos; porém nam he possivel persuadirmo-nos, a que elles se determinem a intentalo, pois se tem inundado perfeitamente toda a circumferencia da praça. Todas as casas a 500 braças de distancia da estrada encoberta estam arrazadas, e há hum corpo de tropas no paiz de *Waas*, que está pronto a reforçar a guarniçam (que he de 20 até 24 batalhoes) todas as vezes que for necessario. Ainda estamos na mesma incerteza, pelo que toca ao tempo, em que se há de ajuntar o exercito grande; porque as tropas, de que elle se há de formar, ainda estam nos seus acantonamentos. Tambem se nam sabe ainda, se ElRey virá á campanha. Os Estados de *Brabante* acordáram Sesta feira o subsidio annual de 900U florins, e os Estados da provincia de *Hainaut* se recolhêram já a *Mons*, depois de haverem dado a sua conta ao Intendente General Monf. de *Sechelles*.

*Anveres 29 de Mayo.*

O Marechal de Saxónia chegou aqui a 23 pela manhan, jantou na Abadia de *S. Miguel*, e depois acompanhado dos Condes de *Lowendahl*, e de *Herouville*, e de outros muitos Oficiaes Generaes, foy ver as nóvas obras, que se tem acrecentado ás fortificaçoẽs da Cidade, de que mostrou ficar muy satisfeito, e no dia seguinte pela manhan voltou para Bruxellas Trabalha-se ainda actualmente em fazer mais algumas obras entre as primeiras baterias, e as estradas cobertas. Parte da nossa guarniçaõ acam-

pa

pa há dias fóra da Cidade para cobrir as noſſas trincheiras. Os nóvos batalhoẽs de *Beauvoiſis*, e de la *Tour-Du-Pin* ſe puzeram em marcha a 23 para *Dendermunda*, e no meſmo dia foraõ ſubſtituídos pelo regimẽto de *Auvergne.*

O exercito Aliado mudou de poſtura, paſſando o rio *Nethe* por muitas pontes em *Wiſſeldyk.* O corpo do General *Trips* ocupou *Duſſel*, entre *Lyra*, e *Malinas*, e tem deſtacamentos em *Contich*, *Bouchout*, e *Cantecroy*, os quaes aſſeguram os deſertores nam paſſar cada hum de 200 Croatos, e de hum eſquadram de Huſſares. As companhias francas do Duque de *Cumberlandia* eſtam em *Vremt*, onde foram reforçadas com 100 Huſſares. Dizem que o Rey Chriſtianiſſimo ſe eſpera á manhan, ou depois de á manhan em *Bruxellas.* Seſta feira á noite já tarde ſahiu deſta praça hum deſtacamento do regimento de *Morliere*, e huma tropa conſideravel de voluntarios, para fazerem huma entrada até *Bredá.* O primeiro voltou com alguns Huſſares prizioneiros, e muitos carros carregados de feno, e aveya. O ſegundo ſe encontrou cõ os Huſſares Auſtriacos, de que matou alguns, e aprizionou 3, e 9 cavalos. Monſ. do *Theil*, e *D. Melchior Macanaz* chegáram aqui antehontem de *Bredá*, e dizem ſe dilataràm alguns dias neſta Cidade.

## HOLLANDA.

*Haya 31 de Mayo.*

AInda ſe nam ſabe, quando o noſſo Stathouder voltará de Zellanda, donde ſe aviſa, que Sua Alteza Sereniſ. tem nomeado ao Tenente General *Smiſſaert* para o Governo de *Bolduc*, e prometido ao Coronel *Thieri*, de que na próxima promoçam ſerá feito General de batalha em remuneraçam do valor, e boa ordem, com que procedeu na defenſa do fórte de *Sandberg.* Tambem fez ſeu Ajudante de campo com o grau de Tenente Coronel ao Capitam *Ariel*, por quem o General *Smiſſaert* lhe mandou dar parte das diſpoſiçoẽs, que tem feito para a defenſa

sa da ilha de *Sudbeveland*, onde se ajuntarám as tropas, que se mandáram para a provincia de Zellanda; e estam tomadas tam bem as medidas, que nam parece possivel, que os inimigos intentem invadilla sem evidente risco. 3 batalhoẽs das próprias tropas do Principe nosso *Stathouder* estaõ em marcha dos seus Estados de Alemanha para reforçar o exercito Aliado; e este corpo será brevemente seguido de outro mais numeroso, por haver Sua Alteza Sereniss. mandado fazer lévas com grande préssa em todas as terras dos seus dominios. Monf. *Mann*, Enviado extraordinario do Rey de Suécia, como Landsgrave de *Hassia*, tem frequentes conferencias com os Ministros do Concelho de Estado sobre as tropas, que tem passado ao soldo de S. A P., e sobre outro numero mayor, que devem tomar para serviço da guerra, por se haver resolvido na Assembléa dos Estados Geraes aumentar 30U homens ao numero, dos que já tem em seu serviço.

Sôbre o Congrésso de *Bredá* o que sabemos authenticamente, he: que no Sabado 20 de Mayo disséram os Ministros de França, e Hespanha vocalmente ao Conde *Vassanaar* a seguinte declaraçam, rogando-lhe désse parte della a S. A. P., e aos Ministros dos Aliados.

*As duas Cortes de França, e Hespanha, vendo quanto tem sido infructuosas atégora as conferencias de Bredá, tem ordenado aos seus Ministros dem noticia ao da Républica, que se nam continuarám na dita Cidade de Bredá; e ao mesmo tempo propoem ás Potencias Aliadas, com as quaes tem guerra, a escolha de huma destas 5 Cidades: Aquisgran, Dusseldorp, Colónia, Treveris, e Worms, para passarem a fazer nella as conferencias. Tambem pedem, que os Estados Geraes queiram responder-lhe sobre esta matéria, o que julgarem conveniente, ao menos pelo que toca á sua Républica.*

Nam parece que as Potencias maritimas, e seus Aliados quererám consentir nesta propósta, ainda que França te-

tenha feito declarar, que deste módo admitirá nas conferencias os Ministros das Cortes de *Vienna*, e *Turin*. Os animos dos Hollandezes se vam azedando cada vez mais, e perdendo o grande afecto, que tinham aos Francezes, pelo módo, com que estes se tem havido com a República; pois além de outras queixas, tem nóvamente a de ser levada para *Dijon*, cabeça do Ducado de *Borgonha*, a guarniçam, que sahiu de *Saas de Gante*, tratando-a muito mal, e obrigando a a fazer 7 leguas de caminho por dia.

## PORTUGAL.

*Lisboa 29 de Junho.*

NO dia de S. Joam concorrêram ao paço a beijar a mam, e cumprimentar a Suas Magestades, e Altezas em obsequio do nome delRey nosso Senhor toda a Nobreza, e Ministros Estrangeiros.

Na praça de Campo Mayor se tresladou para a nóva Igreja, que se fez por ordem de Sua Magestade com huma procissam magnifica a milagrosa Imagem do Glorioso S. Joam Bautista seu Padroeiro, e defensor, acompanhada com o regimento de infanteria da mesma praça, e solemnizada com repiques, e salvas de artilharia. Fez o panegyrico do mesmo Santo, doutissimo, e com a elegancia, e fecunda energia, que costuma o Reverendo Padre Mestre Fr. Manuel de Figueiredo da Ordem de Santo Agostinho, assistindo a esta festividade o Governador da mesma praça D. Filipe de Alarcam Mascarenhas, Brigadeiro nos exercitos de Sua Mag. com todos os Oficiaes militares, e toda a Nobreza da mesma vila.



Na Oficina de LUIZ JOSEPH CORREA LEMOS. *Com todas as licenças necessarias*